CAMPEOU O SUBÔRNO NA EXECUÇÃO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

José Messias, da Rádio Guanabara, ameaçado de morte

José Messias

O animador da Rádio Guanabara, José Messias, está ameaçado de morte por haver denunciado os "gangsters" da música popular brasileira, no carnaval.

Desde o sábado à têrça-feira gorda, Messias empreendeu, de microfone na mão, verdadeira cecada de depoimentos contra os subornadores de orquestras, blocos e programadores de rádio: Percorreu os bailes, desde Madureira à Zona Sul, entrevistando gente humilde e da alta sociedade.

Ficou plenamente constatado que compositores distribuem dinheiro para fa-

(Conclui na 2.ª pág.)

PAGOU COM A VIDA

O GESTO INDECOROSO

O FOLIÃO, APÓS ABUSAR DA JOVEM, CONVIDOU O NOIVO DE SUA VÍTIMA A UM DESFÔRÇO — ABATIDO A TIROS NO ENCONTRO, NA ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES

Pedro Almeida, assassinado com dois tiros, na Estrada Intendente Magalhães

Camano, o criminoso

Cassiano Ferreira (branco, solteiro, 23 anos, Rua Conselheiro Galvão, 626 — Madureira), na madrugada de ontem, com dois tiros, assassinou o biscateiro Pedro Almeida de Sousa (branco, casado, 25 anos, Rua Maria José, 33, casa 3). O homicídio teve lugar na Estrada Intendente Magalhães, ao lado do Mercado de Campinho. Cassiano foi prêso em flagrante sendo autuado e recolhido ao xadrez do 25.º Distrito Policial.

O CRIME

Na Delegacia, interrogado, confessou o delito, esclarecendo, a seu modo, as circunstâncias do mesmo. Passeava pelo Largo de Campinho, com sua noiva, a jovem Carmem Ferreira da Silva (branca, solteira, 19 anos), apreciando o movimento carnavalesco, ainda intenso. Foi, entretanto, abordado por Pedro Almeida que, com uma boneca de borracha, passou-a pelo colo de sua

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 16 de fevereiro de 1961 — Nº 2.157

GATOS DO CAMPO DE SANTANA VIRARAM CUICA..

DESAPARECERAM ÀS VÉSPERAS DO CARNAVAL — DIRETOR DE PARQUES E JARDINS ACHA QUE OS "BICHANOS" SÃO PREJUDICIAIS

Em cima, gatos remanescentes da chacina; em baixo, o diretor de Parques e Jardins fala ao repórter (Leia texto na segunda página)

Assassínio de Lumumba agrava a crise mundial

Cenas de violência na ONU — URSS e Estados Unidos lutam no Conselho de Segurança — Em chamas a embaixada belga no Cairo — Os últimos passos de Lumumba

WASHINGTON, 15 (Jean Lagrange, da «France Presse») — Foram violentamente travados os esforços despendidos desde a posse de Kennedy, para que fôsse criada uma nova atmosfera nas relações entre os Estados Unidos e a URSS, colocando-se o govêrno dos Estados Unidos à frente de uma crise internacional cujas proporções ainda não podem ser previstas.

Nos meios autorizados norte-americanos, onde assim sintetizam a situação provocada pela morte de Lumumba, com as reações de Moscou, não ocultam que a violência da contra-ofensiva do govêrno da URSS, contra a ONU, poderia comprometer seriamente os intentos de levar a cabo negociações sérias entre esta capital e Moscou.

Até agora, tanto a Casa Branca, quanto o Departamento de Estado negaram-se ao menor comentário.

Devido a isso, a entrevista à imprensa, que o presidente Kennedy deve dar hoje à noite, é esperada com interêsse, visto como, de um ou de outro modo, o mandatário norte-americano por certo terá de acrescentar uma nota oficial aos comentários desta capital.

Por outro lado, o ataque do Kremlin contra o sr. Hammarskjold e contra as Nações Unidas, a respeito de sua ação no Congo, põe, pela primeira vez, o govêrno de Kennedy diante da União Soviética, de modo formal.

Até agora, haviam evitado chegar a tais extremos. No entanto, os Estados Unidos reafirmaram sua confiança na organização internacional, e, na necessidade de que continui esta sua tarefa. De seu lado, a União Soviética pede seja pôsto ponto final nessa emprêsa e que sejam reorganizadas as próprias bases da ONU.

Não obstante, é difícil fazer-se uma idéia dos motivos que guiam o sr. Kruchev em sua no-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 4,00

8 PAGINAS

Em Brasília Cr.$5,00

Obrigações da cidade

Eis o seguinte o resultado do sorteio das «Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro», realizado ontem à tarde, no salão da Secretaria de Finanças: Primeiro prêmio, apólice número 202.221, com Cr$ 114.278,50; segundo, número 365.447, com Cr$ ...... 22.855,70; terceiro, número ..... 20.717, com Cr$ 22.855,70; quarto, número 229.106, com Cr$ 22.855,70; quinto, número ..... 261.302, com Cr$ 22.855,70; e sexto, número 181.815, com Cr$ 22.855,70.

O casal de sócios

Deu ao "papai" um automóvel

Exploradora do lenocínio faz acusações ao amante

ÊLE, QUE É SÓCIO DA MULHER NUMA CASA COMERCIAL, AFIRMA QUE FOI VÍTIMA DO CIÚME DE LUÍSA — (Texto na sétima página.)

Janelas e portas arrombadas na COFAP

TERIAM TENTADO RETIRAR DOCUMENTOS DO ÓRGÃO CONTROLADOR DOS PREÇOS — (Texto na segunda página.)

TEMPO VESÚVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, elevada.
Máxima, 25.5.
Mínima, 19.5.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202

VESÚVIO LOLIBET
Rua da Carioca, 35

"Lembra-te que és pó"

Pelo bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, d. Wilson Laus Schimidt, foi celebrada na Igreja da Candelária, ontem, a cerimônia da Imposição das Cinzas, ritual realizado tôdas as quartas-feiras após o tríduo momesco. Com o templo lotado, o bispo-auxiliar, acompanhado do cônego Fernando Ribeiro, deu início à cerimônia, colocando à testa de cada fiel um pouco de cinza, ao mesmo tempo que pronunciava "Lembra-te que és pó e em pó te tornarás". A cinza é resultado da queima da palha benta de domingo de Ramos. Após o ato solene de distribuição de cinzas aos fiéis, teve lugar a missa. A referida cerimônia marca o começo da preparação para a Páscoa.

Assassínio de Lumumba agrava a crise mundial

(Conclusão da 8.ª pág.)

va ofensiva. No momento, são dadas as seguintes explicações:

1) — O líder soviético quis aproveitar a oportunidade para se vingar dos seus fracassos quando a liquidação o sr. Hammarskjold e "congelar" a Secretaria-Geral da ONU;

2) — Quis, uma vez mais, frisar que os ocidentais não devem considerar a África senão um campo de caça pessoal;

3) — A União Soviética sentiu que, progressivamente, em sua posição se deteriorava no Congo, e quis aproveitar as circunstâncias para se colocar à cabeça dos movimentos de protesto, conquistando, assim, aplausos de numerosos países afro-asiáticos;

4) — Antes das pressões internas ou chinesas, resolveu o sr. Kruschev [illegible] brusquemente com os esforços de aproximação entre Leste e Oeste.

De qualquer modo, seja qual fôr o verdadeiro motivo d[a] atitude, o certo é que as consequências serão profundas.

No que se refere ao problema congolês, os intentos [illegible] em Nova Iorque por Adlai Stevenson, representante permanente dos Estados Unidos na ONU, para procurar chegar a acôrdo, parecem destinados a fracasso.

A URSS se servia de Lumumba na carreira como de arma diplomática muito útil, visto como vários círculos norte-americanos pensavam em sua libertação e volta à vida pública, como um dos elementos de fórmula comum para solucionar o problema congolês. Seu desaparecimento faz com que os soviéticos percam um trunfo que Kruschev terá de substituir.

Quanto às relações entre os Estados Unidos e a URSS, sòmente o profundo e visível desejo que Kruchev tem de entrevistar-se com Kennedy, pode ainda frear os excessos diplomáticos de Moscou.

Agora, o govêrno norte-americano espera poder contar, como em setembro último, com suficiente número de nações afro-asiáticas para impedir a destruição que Moscou deseja.

OS TRABALHOS DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 15 (FP) O Conselho de Segurança reiniciou às 10 horas e 52 minutos seus trabalhos sôbre o Congo, na tensa atmosfera criada pela exigência soviética de que se demita o secretário geral Dag Hammarskjoeld.

O delegado da Libéria, Nathan Barnes, interveiu em primeiro lugar, para pedir a inscrição, na ordem do dia, dos recentes acontecimentos em Angola.

Sir Patrick Dean, do Reino Unido, presidente do Conselho, recusa-se a fazê-lo, invocando as normas de procedimento do Conselho de Segurança.

O delegado soviético Valeriam Zorin interveu então para pedir que os acontecimentos de Angola sejam discutidos pelo Conselho imediatamente após o debate sôbre o Congo. "As Nações Unidas, disse êle, devem ajudar os povos coloniais em sua luta pela independência".

Omar Lufti, da República Árabe Unida, associou-se às palavras do delegado da Libéria e pediu ao Conselho que examinasse os acontecimentos de Angola "em seu devido tempo".

Sir Patrick Dean comunicou depois ao Conselho os pedidos do Sudão, Nigéria, Madagascar, Camerum, Congo ex-francês, Senegal e Gabon para fazerem-se ouvir no Conselho. "Desgraçadamente, disse sir Patrick, na falta de lugar na mesa do Conselho, devo pedir-lhes que ocupem seus lugares em frente à mesa, que voltarão a ocupar depois de terem tomado a palavra".

Nova intervenção do delegado soviético faz prever que pedirá que a Bélgica seja expulsa da Mesa do Conselho, à qual foi convidada pelo presidente, juntamente com outros sete países. Zorin declara que a Bélgica é "a principal culpada dos trágicos acontecimentos do Congo" e que falará "a seu devido tempo" da oportunidade de sua representação no Conselho de Segurança. Zorin põe objeções também à admissão de representante do Congo ex-belga, do qual diz que não representa o povo e o govêrno legítimo do Congo, mas que é o enviado de uma quadrilha de criminosos responsáveis por atos vergonhosos contra os dirigentes do Congo.

O primeiro orador inscrito oficialmente, o representante dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, exprime sua convicção de que toma a palavra num momento grave. Exorta à calma e enuncia os seguintes acontecimentos como elemento que contribuiram para a agravação da crise no Congo: a retirada dos contingentes de dois países que serviam sob o comando da ONU no Congo, a violenta morte de Patrice Lumumba, antigo Primeiro Ministro, o reconhecimento pela RAU do regime Gizenga e a ameaça da URSS de ajudar o Congo de modo unilateral, fora do plano das Nações Unidas".

Stevenson afirma, em seguida, que se oferecem dois caminhos. O caminho construtivo de uma solução aplicável e o das recriminações estéreis.

Os Estados Unidos esforçavam-se para elaborar um programa aceitável pela maioria dos membros da ONU, mas em lugar de apresentar sugestões construtivas, Stevenson teve que comentar a declaração e o projeto de resolução da União Soviética, do qual disse que "constitui virtualmente uma declaração de guerra à ONU".

Os Estados Unidos se alegram, disse êle, por ter a URSS condenado o colonialismo e o assassínio político, porque opinamos da mesma maneira sôbre êste aspecto da questão. Depois o representante norte-americano recordou que seu país combateu o colonialismo desde 1776 e que alguns norte-americanos morreram pela independência das Filipinas e de Cuba.

"O assassinato político é condenado pelos Estados Unidos, quer se trate de patriotas congolêses, húngaros ou tibetanos", acrescentou Stevenson".

Frisou depois, sôbre a exigência soviética de expulsão dos belgas do Congo, que os Estados Unidos se opõem a tôda intervenção estrangeira no Congo. "Esperamos, disse, que tenhamos interpretado de forma errônea a declaração soviética em que se anunciou que a União Soviética ia prestar ajuda ao regime de Gizenga", que, disse êle, "não existe legalmente". Depois, Stevenson respondeu aos ataques soviéticos contra Hammarskjoeld. "Este, frisou, não precisa de defesa". Elogiou a obra realizada pelo secretário-geral e afirmou que se a União Soviética pretende que esta não exista, Hammarskjoeld demonstrará que "não é um fantasma, pois todos os povos amantes da paz o ajudarão a procurar a paz no Congo".

Posteriormente, manifestou que a evacuação do Congo pela ONU, pedida pela URSS, levaria à guerra civil, ao caos e ao abandono dos princípios da ONU.

Contudo, exortou a União Soviética a unir-se aos Estados Unidos e outras potências para sustentar a única fôrça que pode devolver a paz ao Congo, isto é, a ONU.

Depois de frisar que os Estados Unidos não querem nenhuma guerra fria, nem quente, mas ùnicamente que os africanos possam resolver seus assuntos por si mesmos, sem intervenção externa, acrescentou: «A África para os africanos não quer dizer que a África tenha que tornar-se um terreno de caça para as ambições estrangeiras». «Quer a URSS — perguntou — que os africanos matem africanos? O único meio de expulsar a guerra fria do Congo é manter a ONU no Congo. As melhores esperanças dos povos residem na ONU e na cooperação internacional».

Pouco depois, desencadeou-se o tumulto dos manifestantes negros norte-americanos, que interrompeu o discurso de Stevenson.

Depois de um quarto de hora de interrupção e de tumulto, sir Patrick Dean declarou que o público devia ser expulso da sala durante o resto da sessão e se desculpou ante Stevenson pela forma em que fôra interrompido, tornando a oferecer-lhe a palavra.

Stevenson enumerou em seguida os princípios fundamentais em que se baseia a política norte-americana no Congo: manutenção da integridade territorial e da independência política do Congo em suas fronteiras em julho de 1960, impedimento de que o Congo se converta em campo de batalha da guerra fria entre as grandes potências, manutenção da ação da ONU no Congo e solução do problema político congolês pelos próprios congolêses, sem intervenção exterior.

Stevenson apelou, depois, para as pequenas potências para que apóiem a ONU, «única garantia de sua liberdade e de sua independência». Apelou também para a URSS para que reveja sua atitude e reafirme a resolução norte-americana de melhorar suas relações com a União Soviética, mas disse que as intenções soviéticas devem manifestar-se em medidas concretas.

O representante dos Estados Unidos preconizou, depois, as seguintes medidas:

1 — suspensão imediata de tôda intervenção exterior, fora da ONU e retirada de tôdas as tropas militares e paramilitares que provocam estas intervenções — isto se aplica tanto à Bélgica como aos que intervêm na província oriental;

2 — prevenção da guerra civil e proteção das vidas dos civis e refugiados; as autoridades da ONU devem empreender imediatamente consultas a êste respeito com o chefe do estado». Os Estados Unidos apóiam o projeto de Hammarskjold relativo ao desarmamento, redução e despolitização das fôrças armadas congolesas;

3 — devem iniciar-se imediatamente negociações para levar à prática estas medidas;

4 — Abertura de um inquérito internacional imparcial sôbre as circunstâncias da morte de Lumumba, e libertação de todos os presos políticos, inclusive os detidos em Stanleyville, «dos quais menos tem falado a imprensa internacional»;

5 — Convocação do Parlamento congolês assim que o permita o restabelecimento da ordem pública.

Stevenson declarou, sôbre a necessidade de uma reconciliação política no Congo, que a constituição do govêrno Ileo era um passo na boa direção e que o fato de que continuassem vacantes certos postos dêste govêrno era «animador».

Em conclusão, o representante dos Estados Unidos frisou que as medidas destinadas a restabelecer a paz no Congo só podem ser realizadas pelo secretário-geral da ONU e a missão da ONU no Congo. «Depor o secretário-geral seria, não sòmente perigoso, mas ainda poria em perigo a própria ONU», disse êle.

A seguir, subiu à tribuna o sr. Valerian Zorin, da URSS, que começou lamentando que o discurso de Stevenson não trouxesse nenhuma proposta construtiva que possa mudar para melhor a situação no Congo. Frisou que os ataques do representante norte-americano contra a política soviética carecem absolutamente de fundamento e não refletem, de forma alguma, a atitude nova do govêrno Kennedy, mas unicamente posições antigas.

Depois de fazer violenta acusação contra Hammarksjoeld, do qual afirmou que "só vergonha trouxe à ONU", Zorin declarou que o govêrno soviético "não manterá nenhuma relação mais com Hammarksjoeld e não mais o reconhecerá como uma personalidade legal da ONU". Acrescentou que não há nenhum indício de que o secretário geral vá mudar de atitude de que, portanto, não há motivo para aprovar uma qualquer resolução que implique em novo mandato do secretário geral.

Depois de acusar o presidente Kasavubu de ter traído o povo congolês e de ter participado efetivamente no assassinato de Patrice Lumumba, Zorin declarou que se impõem as seguintes medidas para restaurar a situação no Congo:

1 — Repressão da "agressão belga" e aplicação de sanções contra a Bélgica;

2 — Repressão da atividade "terrorista" da "quadrilha de Mobutu e Chombe";

3 — Afastamento do "personagem que há muito tempo vem impedindo a aplicação das decisões do Conselho de Segurança", isto é Hammarksjoeld.

4 — Cessação das operações da ONU no Congo para permitir ao povo congolês resolver seus assuntos por si mesmo.

Para concluir, Zorin leu o texto da moção soviética publicada ontem. O delegado soviético afirmou anteriormente que há em Catanga "um verdadeiro Estado Maior franco-belga" e que os crimes cometidos pelos mercenários "a sôldo de Chombe, incluem elementos de genocídio dessa Legião Estrangeira que, disse êle, existe em Catanga, composta por aventureiros, criminosos procedentes da França e da Alemanha ocidental".

Em seu ataque a Hammarksjoeld, Zorin acusou-o de ter armado os inimigos do povo congolês e de não ter executado a missão que lhe foi confiada pelo Conselho de Segurança, apesar de lhe terem sido dados podêres suficientes para isso.

"Aonde chegamos?" perguntou Zorin, por fim — O govêrno legítimo do Congo está privado dos meios de exercer suas funções em grande parte ao território e seu chefe foi bestialmente assassinado pelos colonialistas. A população vive aterrorizada e angustiada".

Depois de ler o texto da moção soviética, Zorin afirmou que sua aprovação "pode abrir caminho a uma solução do problema congolês de acôrdo com a Carta da ONU e os interêsses do povo congolês, e tornar a elevar o prestígio da ONU, perdido por suas recentes ações no Congo".

Depois do discurso de Zorin, o presidente, sir Patrick Dean, suspendeu a sessão. O debate se reiniciará às 15 horas, para que se ouça, as traduções do discurso do delegado soviético.

ESCÂNDALO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 15 (FP) Urgente — Uma escaramuça jamais vista se desencadeou na sala do Conselho de Segurança durante o discurso do representante norte-americano Stevenson: o orador foi interrompido pelos alaridos de uns vinte negros norte-americanos pertencentes ao Comitê pela Libertação da África. Acrusavam êles os Estados Unidos de serem responsáveis pela morte de Lumumba.

Foi em vão que os guardas se esforçaram por expulsar os perturbadores. Muitos dêles trocaram socos com os policiais, enquanto outros cidadãos de côr continuavam gritando a plenos pulmões. Duas môças negras, agarradas à porta, choravam.

Delegados e jornalistas puseram-se de pé para contemplar as cenas de pugilato e violência que se multiplicavam.

Ao cabo de dez minutos desse escândalo, o presidente, sir Patrick Dean, ordenou a evacuação da sala. Não foi fácil, porém, executar a ordem, pois os manifestantes continuavam a debater-se e a gritar desaforadamente.

Na confusão reinante, foi difícil perceber os gritos lançados. Contudo, gritavam os manifestantes algo assim como "Assassinaram Lumumba", "Os Estados Unidos são responsáveis", "Os Estados Unidos mataram Patrice Lumumba".

OS FUGITIVOS ANDARAM TÔDA A NOITE

ELISABETHVILLE, 15 — (FP) — Um médico, belga Guy Pieter, que, a pedido das autoridades de Catanga, redigiu o atestado de óbito de Lumumba, de Oquita e de Mpolo, negou-se, hoje à tarde, a dar aos jornalistas que o interrogavam, qualquer minúcia quanto à missão que lhe foi confiada, e para isso invocou o segrêdo profissional.

Disse, apenas, haver realizado sua missão segunda-feira, 13 do corrente, de manhã. A pedido das autoridades de Catanga, foi, por via aérea, desta cidade a Colvezi, onde tomou conhecimento do lugar em que tinham sido mortos os três homens. Menciona o atestado de óbito, que foram êstes mortos "num ponto de Catanga": trata-se da região vizinha da pequena localidade a sudoeste de Catanga, e cujo nome não será revelado, para evitar possíveis represálias.

Lumumba, Oquita e Mpolo, conseguiram fugir sexta-feira, 10 do corrente, às primeiras horas da madrugada, da granja em que estavam detidos. No dia seguinte, o automóvel que utilizavam na fuga foi encontrado 50 quilômetros adiante, numa região situada perto de 80 quilômetros ao norte de Mutshtsha, segundo a via férrea desta cidade a Angola.

Depois de terem abandonado o automovel avariado, os três fugitivos provàvelmente andaram durante tôda a noite de sábado para domingo, e então é que foram reconhecidos pelos que os mataram. A notícia de sua morte na mesma noite chegou a esta cidade, e segunda-feira três membros do govêrno de Catanga — Munong, ministro do Interior; Itenga, das Obras Públicas, e Kibwue, da Fazenda — foram ao lugar, para reconhecerem os corpos, na presença do dr. Pieter.

EM CHAMAS A EMBAIXADA

CAIRO, 15 (FP) — Está em chamas a embaixada da Bélgica nesta capital. Os bombeiros, em grande numero, lutam denodadamente contra o fogo, sem resultado até agora.

Depois de saquearem o prédio da embaixada, grupos de manifestantes, exaltados por motivo da morte de Lumumba e seus companheiros, atearam fogo ao edifício. Êsses grupos tinham participado, antes, da manifestação organizada na capital da RAU para protestar contra o assassínio do líder congolês. Destruiram igualmente móveis e arquivos.

O fogo ganhou ràpidamente proporções consideráveis, estendendo-se a todo o prédio. Os bombeiros, ante o malogro de seus esforços, para dominar as chamas, tentam, pelo menos, isolar os prédios vizinhos. Os manifestantes incendiaram igualmente três automóveis que se encontravam na garagem da embaixada.

Milhares de manifestantes continuam concentrando-se em frente da embaixada, lançando gritos contra os belgas, aos quais qualificam de "verdugos de Lumumba".

O pessoal da embaixada logrou fugiu, refugiando-se na Embaixada do Canadá. A um correspondente estrangeiro, o embaixador declarou: "Estamos todos sãos e salvos".

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

dias 18, 19 ou 20 próximos, a critério do presidente do diretório, achava-se em discussão a proposta feita pelo deputado Franco Montoro, no sentido da abertura da [inscrição] do candidato do partido à sucessão do prefeito Ademar de Barros.

A proposta deverá ser aprovada pelos convencionais, apesar da existência no PDC de uma forte corrente favorável ao sr. Emílio Carlos.

SUPERADA A CRISE UDENISTA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Parece estar contornada em tôdas as suas frentes o começo de crise na UDN dêste Estado. A superação completa de incidentes e mal entendidos se deu com os entendimentos mantidos entre o sr. Simão da Cunha, líder da bancada na Assembléia Legislativa, e o sr. Oswaldo Pieruccetti, tendo aquêle hipotecado irrestrita solidariedade de seus companheiros, ratificando sua confiança no deputado, no presidente do partido e no secretário do Interior.

PTB EM ATITUDE DE ESPERA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O PTB mantém-se em atitude de espera face ao novo govêrno. Aguardam os petebistas a vinda do sr. Santiago Dantas para anunciar os resultados do seu último entendimento com o sr. Magalhães Pinto. Ao que se informa, os obstáculos que se procura contornar por antecipação, dizem respeito a questões políticas municipais de pequena importância.

DEPUTADO CURITIBANO TEVE CASSADO SEU MANDATO

CURITIBA, 15 (Asapress) — Sua reunião de sexta-feira passada a Assembléia Legislativa Paranaense aprovou, por unanimidade, o projeto de resolução que declara extinto o mandato de deputado Tadeu Szczcinski, do PSD.

Como se sabe, a cassação do mandato daquele parlamentar decorreu do fato de haver sido nomeado, pelo govêrno do sr. Moisés Lupion, subprocurador do Tribunal de Contas do Estado.

JÂNIO GOSTA DE OSTRAS

O sr. Jânio Quadros, num dos seus passeios matinais na Praia de São Vicente, deteve-se diante de uma barraca e encomendou uma dúzia de ostras.

A CAMPANHA DE PRESTES MAIA

Está prevista, para a próxima quinta-feira, a instalação do comitê central, em favor da candidatura Prestes Maia, à Rua Quintino Bocaiúva, 22.

O candidato à Prefeitura desta capital, aproveitando os feriados decorrentes do carnaval, seguiu para o interior do Estado, onde se encontra dando tratos a alguns problemas pertinentes à cidade.

Por outro lado, sabe-se que a ala vitoriosa na última convenção udenista, já iniciou a estruturação da campanha do sr. Prestes Maia.

Presentemente cogita-se da realização de comícios, passeatas e ultimam-se as providências iniciais para a angariação de fundos para o movimento.

COBERTURA A CARVALHO PINTO

Existe um movimento no palácio Nove de Julho, entre parlamentares pertencentes ao situacionismo estadual, dissidência da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e alguns deputados do PSD, visando a reaproximação ao govêrno do sr. Carvalho Pinto, para dar cobertura parlamentar aos atos do chefe do Executivo.

Eclipse do sol...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de frio caiu sôbre uma faixa de terreno de 200 a 260 quilômetros de largura, na direção norte-sul, desde a costa francesa do Atlântico, até o Mar Negro, através do sul da França, Itália, Iugoslávia e a península dos Balcãs.

Pela primeira vez na Europa, a televisão ocupou-se do assunto e o eclipse foi mostrado a domicílio aos milhões de espectadores da "Eurovision". A pequena tele refletiu fielmente o gradual desaparecimento do sol por trás da lua. Viram ainda o famoso halo luminescente das protuberâncias solares, que ultrapassavam a superfície lunar.

Vinte câmeras televisoras contribuiram para essa realização internacional: nove francêsas, três das quais em aviões, seis italianas e cinco iugoslávas.

Emissões especiais de rádio, de seu lado, informaram do fenômeno, milhões de ouvintes. Dezenas de repórteres radiofônicos comentaram-no, dos pontos mais diversos.

Em Paris, reinava um tempo magnífico e por isso, a luz do dia se encombrou de modo gradual, como um crepúsculo ràpidamente cortado. Exceto nas regiões em que reinou total escuridão, os animais não demonstraram as esperadas mostras de pânico; nem as feras do Zoo, nem os cães nas ruas ou os pássaros nos ramos. O que afetou mais diretamente o público foi o frio que acompanhou o eclipse. Em La Correze, região francesa do centro, a temperatura matinal baixou bruscamente de 1 para 8 graus.

Janelas e portas arrombadas na COFAP

Às primeiras horas da tarde de ontem, funcionários lotados na Divisão e Contrôle da COFAP, localizada no 4.º andar do prédio da ABI, entraram em comunicação com autoridades do 6.º Distrito Policial, comunicando que, ao chegarem ao trabalho, depararam com diversas vidraças quebradas e a porta principal apresentando sinais de que fôra forçada. Ao local compareceu o perito Joaquim Nunes, do Instituto de Criminalística. Nenhum documento foi tocado, aventando-se, para o caso, duas hipóteses: ou os dois serventes que lá permaneceram no serviço de limpeza após o encerramento do expediente de sábado quebraram, acidentalmente, as vidraças e danificaram a porta ou (o que é mais provável) alguém, interessado em sabotar o trabalho que vem sendo desempenhado pela citada Divisão, teria tentado penetrar no recinto e de lá retirar documentos. Mais se robustece essa última hipótese, quando se sabe que, hoje, uma comissão procederá a exames nos documentos da Divisão e Contrôle da COFAP. Foi instaurado inquérito e os dois serventes serão intimados a prestar depoimento.

Kennedy impressionado com os...

(Conclusão da 8.ª pág.)

atuar de comum acôrdo, para que não se fracasse quanto ao objetivo comum: "criar um mundo em que os homens livres possam viver em paz e com dignidade, livres dos tormentos da fome, da pobreza e da ignorância".

Podem ser assim resumidas as partes mais interessantes da mensagem:

1) Convencer a qualquer agressor de que um ataque dirigido contra o territóorio de um membro da OTAN acarretará resistência imediata punitiva;

2) O poderio militar norte-americano, na Europa, é necessário para a segurança da Comunidade Atlântica e do mundo livre em geral, condição essencial para a paz;

3) O desenvolvimento econômico nos Continentes turbulentos, como a Ásia, África e América Latina, é vital para salvaguardar a liberdade nos mesmos;

4) Criar uma nova aliança entre as velhas nações do Norte e as jovens nações do Sul. Os Estados Unidos, devido à superioridade de recursos, estão dispostos a assumir importante parte do encargo, mas as nações da Europa Ocidental devem também consagrar a essa tarefa justa proporção de seus recursos crescentes, tanto no desenvolvimento econômico quanto na defesa comum.

E conclui o presidente Kennedy dizendo que têm de ser mantidos e ampliados os valores de uma civilização que foi a estrêla polar do homem, e isso desde mais de 2 500 anos.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (Útero) Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de [illegible] sem operação [illegible] Feridas [illegible] Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos
[illegible] Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
[illegible] das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Moderna

O povo brilhou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o ponto máximo, admitindo-se que em nenhum outro carnaval tenha afluído aos mesmos, tamanho número de pessoas.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBAS

Tudo faz crer que o primeiro prêmio caiba à "Portela". Foi a última escola a desfilar, já na manhã de segunda-feira, recebendo do público aplausos consagradores. De um modo geral, tôdas as escolas de samba, seja pelos seus passistas, seja pelo tema escolhido, compensaram as horas de espera, sob a chuva, do público que as aguardou. "Salgueiro", "Império Serrano", "Estação Primeira", "Capela" e "Aprendizes de Lucas" não desmereceram o cartaz que desfrutam.

POLICIAMENTO

Verdadeiro fracasso o policiamento nas ruas como nos clubes. Entregue a um homem arbitrário, o coronel Ardovino, em nada a Polícia colaborou para a boa ordem do carnaval. Ao contrário contribuiu para tirar-lhe a graça, empanar-lhe o brilho, "descendo o pau" nos foliões. No Copacabana Palace, na Avenida Rio Branco e em outros pontos os comandados do coronel Ardovino deram vazão aos seus instintos, reprimidos desde a queda da ditadura. Restabeleceu-se a violência, sob o govêrno do sr. Carlos Lacerda.

DEPARTAMENTO DE TURISMO

Em todos os pontos foi de uma atuação que deixou muito a desejar o Departamento de Turismo. Não organizou os desfiles das escolas de samba, frevos e ranchos de modo a que o povo pudesse assistir com menos atropêlo e horas de espera a passagem dessas agremiações carnavalescas. O desfile das grandes sociedades, por seu turno, não entusiasmou o público. Sem auxílio, nada puderam elas fazer para encher de alegria os olhos da massa humana que acorreu à rua para apreciar espetáculo já costumeiro todos os anos. Se mais não decepcionou o carioca, foi porque se misturou a pobreza e mau-gôsto da ornamentação das ruas, especialmente a Av. Rio Branco, com as "roupas estendidas".

Eis, em resumo, o que foi o primeiro carnaval do Estado da Guanabara.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Pagou com a vida

(Conclusão da 1.ª pág.)

acompanhante, de modo indecoroso. Cassiano chamou a atenção do abusado que revidou com uma série de piadas de mau gosto, concluindo por convidá-lo para uma desforra em outro lugar. O criminoso mandou sua noiva para casa e acorreu ao convite de Pedro Almeida. Na Estrada Intendente Magalhães, ao Lado do Mercado, sacou da arma que conduzia e fêz diversos disparos, atingindo o desafeto no tórax e no abdome. O bombeiro hidráulico, Milton dos Santos (pardo, casado, 29 anos, Estrada Intendente Magalhães, 67, casa 2), com outros populares, atraidos pelos disparos, correu ao local, para deter o criminoso. Por pouco, não foi alvejado, também. No momento, passava pelo local uma Patrulha do Exército, comandada pelo sargento Roberti, que prendeu Cassiano e o conduziu ao Distrito.

O comissário Maia, de serviço, com um perito do Instituto de Criminalística dirigiu-se ao local. Depois das formalidades de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Presidente Jânio Quadros felicitou o govêrno soviético pelo novo feito na ciência astronáutica

Brasília, 15 (AN) — O presidente Jânio Quadros enviou ao sr. Nikita Kruchev o seguinte telegrama:

«Em nome do govêrno e do povo brasileiros eu desejo felicitar na pessoa de v. exa. o govêrno e o povo soviético pelo magnífico feito da ciência soviética enviando astronave ao planêta Vênus, abrindo novas perspectivas na exploração do universo. a.) Jânio Quadros.

O BRASIL PROTESTARÁ ENERGICAMENTE CONTRA O ASSASSÍNIO DE LUMUMBA

O presidente Jânio Quadros endereçou ao chanceler Afonso Arinos as seguintes instruções referentes à posição de nosso País face aos últimos acontecimentos do Congo:

«Ministro das Relações Exteriores — Excelência, solicito de v. exa., ao longo da orientação que traçamos, o envio imediato de instruções ao nosso delegado permanente na ONU com o seguinte propósito:

1) — O Brasil protestará enèrgicamente contra o assassínio de Patrice Lumumba, cuja vida devia estar sob a dúplice proteção das Nações Unidas e do govêrno do Congo;

2) — o Brasil levará, pela melhor forma, ao Conselho de Segurança o seu desejo de ver apuradas as responsabilidades por aquêle homicídio, sem prejuízo de apoiar, imediatamente, medida com êsse objetivo, que tenha sido, ou venha a ser proposta por qualquer Estado membro do mesmo Conselho. — (a.) Jânio Quadros.

MENOR CAIU NO RIO

O menor José Castro, de 10 anos, filho de Anastácio de Castro (Rua Elizeu Visconti, 228, casa 1), na tarde de ontem, caiu de uma altura de mais de dez metros, dentro de um rio que margeia a Rua Falei. Na ocasião, pretendia o menino apanhar um cabrito, quando, desequilibrando-se, precipitou-se nas águas, perecendo. Seu corpo, com guia do 7.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do IML.

GATOS DO CAMPO DE SANTANA VIRARAM CUÍCA...

A propósito de uma denúncia, veiculada por um vespertino, segundo a qual, malandros, às vésperas do carnaval, confeccionaram cuícas e tamborins, às custas do couro dos gatos do Campo de Santana, aproveitando sua carne para transformá-la em churrasquinho, LUTA DEMOCRÁTICA ouviu, ontem, o sr. Nélson Machado, diretor do Departamento de Parques e Jardins, buscando comprovar a afirmação. O sr. Nélson Machado declarou não possuir elementos para confirmar ou não a denúncia formulada. Tais animais — acrescentou — não estão sujeitos ao departamento que dirige. Afirmou, por outro lado, que os referidos gatos não trazem nenhum bem ao jardim, ao contrário, são sobremodo prejudiciais. Impedem a proliferação das cutias, matando-as, quando famintos, circunstâncias em que sempre se encontram. São alimentados por restos de comida, já deteriorada, ou por almas caridosas.

O funcionário Casimiro de Sousa, trabalhando no Campo de Santana há 31 anos (feitos ontem), também referiu-se aos gatos como prejudiciais ao jardim. Esclareceu que, há tempos, a antiga Prefeitura mantinha um homem, com a finalidade de extermina-los. Era conhecido como o "mata gato". Por interferência da SUIPA foi extinto o cargo. Esta, todavia, limita-se a proclamar sua proteção aos animais, teòricamente, não os protegendo na prática.

Não obstante a falta de elementos do Departamento de Parques e Jardins para confirmar ou negar o desaparecimento dos gatos do Campo de Santana, o certo é que os animais desapareceram mesmo, às vésperas do carnaval.

72 MORTOS NO DESASTRE DO «OEING»

BRUXELAS, 15 (FP) — Pereceram 72 pessoas que se encontravam a bordo de um aparelho «Boeing» da companhia belga de aviação «Sabena», no trágico acidente que se verificou às 9,05 horas, a 15 quilômetros ao norte do aeródromo de Bruxelas. Dois camponeses que trabalhavam nas proximidades foram alcançados pelos restos do avião: um foi morto instantaneamente e o segundo teve uma perna arrancada.

O «Boeing», procedente de Nova Iorque, espatifou-se minutos depois de iniciar uma série de círculos concêntricos, para situar-se no eixo da pista. Numa destas manobras, porém, o trem de aterragem chocou-se violentamente com o solo, ficando destroçado. O abalo desequilibrou o aparêlho que ão conseguiu elevar-se novamente, indo finalmente espatifar-se em chamas, perto da localidade de Campenhout, incrustando-se, literalmente, numa horta em que trabalhavam os dois camponeses. O morto era Theo de Laet, de 24 anos.

Campeou o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

bricar sucesso, impondo ao público seus "bagulhos". A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA que acompanhou Messias em vários lugares, ouviu no Greip, na Penha, o depoimento de um músico profissional, sr. Ari Linhares que apontou como subornadores Paquito, Romeu Gentil, Estanislau Silva e outros.

Disse ainda que os mesmos ofereciam propinas que iam de 5 a 20 mil cruzeiros, para a execução exclusiva de suas músicas.

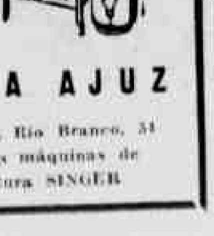
O presidente do "Greip" chegou a despedir uma orquestra que se deixou subornar por compositores.

No "Bar Dolar", Messias fêz um "flash" de reportagem com os compositores Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, autores das marchas "Índio Quer Apito" e "Minha Sogra Vem Aí". Entre "umas e outras" êles próprios disseram, que pagaram no Rádio, para tocar as suas composições, uma média de Cr$ 400 por vêz. E acrescentaram que se a competição fôsse de valor contra valor, suas músicas oferecem material para a vitória. Mas o páreo é dinheiro contra dinheiro e êles querem vencer. Se necessário fôsse botariam cinco orquestras na Avenida Rio Branco para tocar as suas músicas.

Neste mesmo local, Messias ouviu também Arnô Canegal, autor de "Pau Pereira", que disse haver desaparecido do carnaval, por ser pobre e não poder colocar dentro das orquestrações mil e mais cruzeiros para cada músico.

Gilberto Alves, campeão do carnaval, com "Lanterna na Mão", também depôs, dentro de sua própria casa, onde o foi surpreender a reportagem radiofônica. Disse que havia pago altas somas para defender o seu sucesso, vítima da concorrência desleal de tantos outros. "Cheguei a gastar trinta e cinco mil cruzeiros para que "Lanterna na Mão" penetrasse na Avenida" — afirmou.

Ontem, a Rádio Guanabara foi alarmada com telefonemas ameaçadores contra o animador José Messias, tendo a diretoria daquela emissora tomado as providências que o caso requeria.

DÊ O SEU FOGÃO USADO COMO ENTRADA E ADQUIRA UM NOVO COM INSTALAÇÃO HELIOGÁS EM SUAVES PRESTAÇÕES
HELIOGÁS

CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, 31
Temos máquinas de costura SINGER

EXERCÍCIO DE TIRO

O 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário realizará, no próximo dia 27, uma prova de tiro, durante a qual é considerada perigosa a área compreendida entre o retângulo limitado pelo litoral e pelas retas: uma, partindo da Ponta das Ostras, a uma profundidade de 18 quilômetros; a outra partindo de Macaé, passando pela Ilha de Santana, a uma profundidade de 21 quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 2.802 metros, dentro daquela área.

é Coisa e tal...

COITADO DOS «PAULINHOS»

Termina hoje o prazo de dez dias que [illegible] o governador para sancionar a lei votada pela ex-Câmara de Vereadores, e que estabelece o rodízio da folga semanal das professôras primárias. Caso não o faça, compete ao presidente daquela casa promulgá-la para que produza os seus efeitos.

O leitor deve estar lembrado que o governador, através de mensagem — depois de votado o Ato Constitucional retirando à «Gaiola de Ouro» a função de legislar — solicitou à Assembléia Constituinte a aludida lei, justificando que com ela, sem acréscimo de despesa de espécie alguma, criaria mais 50 mil vagas nas escolas públicas.

Quem conhece a realidade dêste Estado, no tocante ao ensino, não pode, por maiores que sejam as divergências com o atual govêrno, negar-lhe o apoio irrestrito a uma medida tendente a minorar a crise de salas de aulas que atravessamos, criando o difícil problema de tirar do analfabetismo mais de cento e cinqüenta mil crianças em idade escolar, sem no entanto poderem se matricular por falta de estabelecimentos de ensino públicos.

A liminar do ministro Ari Franco restituiu à ex-Câmara de Vereadores as funções de Legislativo do Estado, usurpadas pela Assembléia Constituinte. Imediatamente, num gesto de elevada compreensão dos problemas que afligem o carioca, os vereadores, copiando a mensagem governamental sôbre o rodízio da folga semanal das professôras, aprovaram uma lei, de modo que o Executivo não ficasse impedido de ministrar instrução a mais 50 mil crianças cariocas.

Infelizmente, o sr. Carlos Lacerda parece teimar em prejudicar as crianças, os «Paulinhos» outrora da sua maior preocupação. Desrespeitando uma decisão da Justiça, não quer reconhecer a Câmara de Vereadores como Assembléia Legislativa. E na sua obstinação não deseja sancionar a lei do rodízio da folga e anuncia, através do seu líder, que não a cumprirá.

Quem será prejudicado em tudo isso? A Câmara de Vereadores? Até que o seu gesto só merece encômios, pois foi de desprendimento e elevação no trato de uma questão ligada tão de perto ao interêsse público. Mostrou saber distinguir um caso político de um assunto administrativo. Não os confundiu como está fazendo o sr. Carlos Lacerda. Também êle e o seu eleitorado — na maioria pessoas que podem pagar colégios para os filhos — não serão prejudicados em face do seu procedimento atróz, condenando às trevas da ignorância cinqüenta mil criancinhas. Sofrerão por culpa da paixão do governador, que põe acima do interêsse do povo as suas idiossincrasias, o trabalhador sofrido, o homem da classe média esmagado, que não verão os seus filhos na escola.

Que o sr. Carlos Lacerda, por coerência ao seu ponto de vista, — coisa aliás que êle não é lá muito «católico», pois muda de idéia como uma mulher grã-fina troca de roupa — não sancione a lei, vá lá! Mas depois que o presidente da Câmara a promulgar, em atenção à gravidade do problema não deixe de executá-la. Queira ser tachado de tudo pelos seus adversários, menos de inimigo das crianças. Onde andam seus sentimentos de católico praticante? Acaso é êsse o ensinamento bíblico consubstanciado e expresso nesta frase de Jesus: «Deixai vir a mim as criancinhas»?

Medite o governador e não pratique tamanho crime contra quem nada tem com as suas questões políticas.

Promessa é dívida

Poderíamos esperar mais algum tempo para cobrar do sr. Carlos Lacerda a promessa de ligar o subúrbio de Bento Ribeiro à Gávea, através de construção de um curto ramal da linha suburbana da Central. Afinal a obra será levada a cabo pelo govêrno federal, dependendo do Estado apenas entrar com o seu prestígio, para que ela seja feita o quanto antes. Mas acontece que o sr. Carlos Lacerda, durante a campanha, diversas ocasiões, disse ter uma carta assinada pelo sr. Jânio Quadros, comprometendo-se com êle, Lacerda, se eleitos ambos realizar essa obra que viria encurtar de muito o percurso de milhares de trabalhadores na Zona Sul, residentes no subúrbio.

A bem da verdade, diga-se que o presidente Jânio Quadros jamais confirmou a existência desse documento. Por isso mesmo e como outras promessas do sr. Carlos Lacerda (dez telefone a duzentas mil pessoas, logo que assumisse o govêrno) não passavam de engôdo para obtenção dos votos que lhe proporcionaram uma vitória insignificante, é que estamos já a cobrar-lhe esta.

Então, existe a carta do sr. Jânio Quadros ou não? Não queremos que o governador a exiba, mas que se mova, vá até à Brasília e consiga que se inicie a construção dêsse ramal. Ninguém ignora as condições de desconfôrto em que viajam centenas de milhares de pessoas modestas nos trens da Central. Recentemente publicamos uma reportagem, mostrando inclusive os vexames a que são submetidas senhoras e môças que se valem, na hora do "rush", dêsse meio de transporte. A ligação do subúrbio à Zona Sul, além de diminuir a extensão da viagem para muitos, viria desafogar os trens que se dirigem ou saem da Estação Pedro II.

Menores abandonados

O trabalho do desembargador Francisco Pereira Bulhões de Carvalho sôbre o problema dos menores abandonados traz muita luz a aspectos que, até agora, não foram devidamente apreciados. Vejamos um dêles:

«Ao tratar com efeito, do menor abandonado ou transviado, não se pode considerar estritamente apenas o caso específico sòmente de determinado menor, para remediar a situação em que êle se encontre.

E, mesmo quando assim procedemos, internando, por exemplo, o referido menor, estamos indiretamente dando assistência a seus pais ou responsáveis, visto como o Estado assume, para com o menor, despesas de internamento e educação que caberiam normalmente àqueles responsáveis, visto como o Estado assume, para com o menor, despesas de internamento e educação que caberiam normalmente àqueles responsáveis e que, aliás, são em montante consideràvelmente maior às que os mesmos gastariam em suas casas para dar ao menor uma assistência análoga.

Na realidade devemos compreender que a existência do menor abandonado ou transviado pressupõe situação de miserabilidade ou de desajuste ou de incapacidade por parte de seus responsáveis.

As medidas contra o abandono e o transviamento dos menores devem portanto ser completadas por medidas de assistência e orientação a suas famílias.

Assim é lembrado que, nas escolas públicas, além dos círculos de pais e professôres, haja serviço de orientação educativo familiar destinada a ensinamento dos responsáveis pelo menor (art. 114).

E' preciso também que se ponham em vigor e se completem dispositivos como os dos arts. 397 e 398 da Consolidação das Leis do Trabalho, providenciando a criação de uma rêde de creches, lares maternais, jardins de infância, parques proletários e semi-internatos onde as mães possam deixar os filhos durante as horas do seu trabalho, em vez de superlotar com essas crianças os internatos destinados aos abandonados e transviados.

E' preciso dar orientação profissional e curso escolar complementar aos menores de 11 e 14 anos, já que se proíbe em regra o trabalho ao menor de 14 anos.

Sôbre o trabalho, em condições determinadas em cada caso deve providenciar o juiz de menores, especialmente para facilitar a aprendizagem nos estabelecimentos de internação e em oficinas particulares e o rendimento adequado das máquinas e aproveitamento das terras nos internatos, sem prejuízo às condições físicas, à recreação normal e ao aproveitamento escolar do menor.

Também é preciso que se tomem providências para incrementar a construção e uso de quarto de empregada, nas unidades destinadas ao uso residencial, comercial ou industrial, de sorte que se volte ao antigo hábito de conservar os empregados no próprio local do trabalho, em vez de as despachar para moradia nas favelas».

CINZAS

APÓS quatro dias de alegria contagiante volta o carioca aos problemas crônicos que tantas administrações até hoje não quiseram ou não conseguiram solucionar. A água continua faltando, a despeito das chuvas, em várias ruas, do centro aos bairros e subúrbios. Centenas de milhares de crianças não conseguiram matrícula nas escolas públicas, hoje em risco de desaparecimento, face às teorias que favorecem o ensino particular. O lixo acumulado por tôda parte ameaça a saúde do povo. Diàriamente, a LUTA DEMOCRÁTICA publica fotografias estarrecedoras de ruas e terrenos baldios em que as próprias carrocinhas da limpeza acumulam a sujeira nauseante da cidade. A carência de gêneros alimentícios prossegue. Até o pão está faltando. A escassez de trigo alimenta a ganância que devora os salários. Nas feiras-livres, já passou o efeito moral causado pelo anúncio de uma brigada fiscalizadora implacável, em que muitos dos seus componentes ostentariam a farda de altas patentes das Fôrças Armadas. Os ônibus elétricos ainda são uma promessa vaga. Os demais transportes, principalmente os bondes, continuam tardios e exíguos de espaço, para trazer as multidões ao trabalho e evacuá-las com destino aos lares. A fila de telefones não aumenta porque o povo já se convenceu de que não adianta inscrever-se. Tôda solução imediata é reputada inexeqüível. Só dinheiro, muito dinheiro, pode resolver o difícil problema. Os trens suburbanos não oferecem garantias à família devido a promiscuidade reinante de que se aproveitam indivíduos execráveis para a prática de imoralidade contra môças e senhoras indefesas que trabalham. Faltam leitos de hospitais para milhares de doentes que morrem à míngua de remédio e higiene nas «cabeças de porco» ou nos barracões de terra batida. O novo salário deu lugar a muita dispensa de trabalhadores, nas pequenas e grandes indústrias. Só o policiamento tornou-se rigoroso, não tanto para reprimir o lenocínio na zona sul, mas na perseguição aos centros espíritas.

E faça-se justiça. O governador não tem descansado. É que lhe falta tempo para enfrentar tantos percalços. Sua meta principal ou, melhor, sua idéia fixa é liquidar a Câmara de Vereadores. Já tentou por todos os meios e modos. O ideal seria com o povo à porta, vaiando e atirando calhaus para dentro da «Gaiola de Ouro», mas a população martirizada, ao partidarismo do govêrno, prefere o futebol e fere os dedos raspando, no cofre de matéria plástica dos bons tempos, os últimos cruzeiros ali esquecidos, para ter o direito de manifestar-se livremente, sem coações e sem dúvidas, pelo Vasco, pelo Flamengo, Botafogo ou Fluminense.

O governador descansou êsses dias na Ilha de Brocoió, aquêle paraíso plantado pela mão de Deus dentro da baía de Guanabara e estilizado pela mão do homem. Houve retoques. Instalaram ali um caríssimo serviço de refrigeração. Pode até não ter custado nada ao Estado. Há muita emprêsa, muita firma, muito particular que gostam de ser gentis com os poderosos, direta ou indiretamente. Às vêzes perdem o tempo. Mas o que vale um boi para quem tem tantas boiadas?!

Quarta-feira de cinzas foi ontem. Muito cansaço, muita desilusão, principalmente do povo, se o sr. Carlos Lacerda continuar omisso em tôdas as dificuldades que afligem o carioca e firme na perseguição da Câmara de Vereadores. O primeiro mandatário do Estado tem de escolher entre a política vil, chilra, intrigante e a administração completamente abandonada. Entre os problemas graves da vida carioca e as audiências suburbanas pintalgadas de casos pessoais, de efeitos exclusivamente demagógicos. Mãos à obra, dr. Lacerda!

Ronda Política

DEMAGOGIA E FAVELA

As favelas são o fraco do governador. Sem poder socorrer o asfalto, deseja notabilizar-se lá por cima, pensando nos votos daquela gente de que jamais se lembrou em tantos anos de parlamento. Não há de ser com uma bica de água, uma escola mal instalada, fôrça policial e um telefone público que se resolva o problema angustioso daquela gente boa que a indiferença dos bem instalados na vida fêz desconfiada.

O favelado refugia-se nos morros para ser livre, para fugir à humilhação do despejo no asfalto, quando o ganho não dá para o aluguel. Precisam, acima de tudo, de fácil acesso à habitação, de moradia higiênica com água e luz. Mas não se obrem ruas nem se constroem casas sem dinheiro. Para o govêrno resolver o problema das favelas seria preciso deixar de executar, por um ano, tôdas as obras programadas, passando apenas a conservar as já existentes na cidade e atacar o empreendimento com firmeza. Mesmo assim ainda haveria o lado psicológico do assunto: sem a confiança do favelado não seria possível arrancá-lo de sua estagnação para a área da recuperação. As resistências seriam muitas.

A experiência da Vila São José veio demonstrar que só um líder popular como Tenório Cavalcanti, com raízes profundas na confiança daquela gente, pode tirá-la sem choques para uma vida melhor, acendendo-lhe a chama das ambições legítimas que a entrose na vida social.

Política externa

Muita gente anda ponderando que são muitos os nossos problemas e não devemos entrar de corpo e alma nos casos internacionais que agitam e dividem, cada vez mais, as nações. Todavia, um país não pode viver indiferente à sorte do mundo. As atitudes do govêrno brasileiro, em relação à política externa, merecem aplausos pelo desassombro com que se manifesta pela liberdade dos povos oprimidos e defesa da soberania das nações, sem prejuízo da harmonia necessária ao bloco ocidental que defende o chamado mundo livre. [illegible] brasileiro derruba velhos tabus e faz tremer as instituições que têm interêsse em manter o equilíbrio social na base da comiseração aos poderosos e da resignação aos humildes. É uma afirmação de independência e de fé nos destinos da terra que, esperamos, seja num futuro próximo habitada em todos os seus recantos por criaturas sem recalques, vivendo, sem temor, sob o signo da igualdade e da fraternidade, o lema dos idealistas que fundaram a República dos Estados Unidos do Brasil.

Chanfalho na Zona Sul

O Estado policialesco aí está instalado. Jornais que não poupam páginas para endeusar o governo do Estado sentiram na própria carne de representantes das elites a dor que o chanfalho semeia, as mais das vêzes, entre as classes desprotegidas.

O coronel Ardovino mandou espancar, prender e algemar "gente bem". Mandou suspender, à hora certa, o baile do Municipal, tudo isso como se estivesse na Zona Norte, nas proximidades da invernada de Olaria.

Saibam pois as vítimas das arbitrariedades do coronel Ardovino que isso acontece todos os dias com o homem das classes desprotegidas, nos subúrbios cariocas. O policial de ronda pede os documentos; se os esqueceu, vai para o xadrez, onde passa esquecido vários dias, faltando no emprego e, não raro, quando regressa ao trabalho, já foi despedido.

Nesta redação é comum o desfile de parentes de trabalhadores detidos sem motivo sério, para pedir notícias do seu destino ao povo e às autoridades.

Serviram as tropelias na área aristocrática da cidade para que se saiba que nos lares humildes, o pobre vive de teimoso.

Bilhete agrícola

Insistimos, em nossos comentários, na necessidade urgente, inadiável dos novos dirigentes desta nação concentrarem um pouco mais os seus atenções no alevantamento do padrão alimentar do povo brasileiro. Não se trata, é evidente, de preconizar a sustação dos grandes empreendimentos, visando a uma política de aumento do consumo em prejuízo dos investimentos imprescindíveis ao progresso do País.

Tal política, no fim, anularia de todo as vantagens efêmeras que de início surgissem como espécie de melhoria para a coletividade, já que o número de atividades que se estagnariam e o das que não se instalaram acabariam por determinar a falta de trabalho para milhares e milhares de brasileiros.

Mas nem tanto à terra, nem tanto ao mar. Não se pode, por tempo indefinido, submeter-se um povo a rígida contenção do consumo, através da poupança forçada, resultante da inflação. Há um limite que não se deve nem pode ultrapassar sem risco. E o atual mais evidente e insofismável de que já o atingimos deu-o o eleitorado brasileiro, em 3 de outubro, elegendo o sr. Jânio Quadros. Fê-lo até de maneira singular, denotando alto grau de compreensão. Não se insurgiu contra a obra admirável do presidente Juscelino Kubitschek, que deixou o cargo sob os aplausos e as bênçãos do povo. Simplesmente, com a intuição que muitos duvidam nêle, receou a maioria do eleitorado que um candidato da corrente desenvolvimentista, vitorioso, pudesse acreditar estivesse o povo disposto a suportar por mais um lustro uma política [illegible] de investimentos que impedissem a melhoria do consumo.

Trazemos à baila este assunto, em face das interpretações que se começam a dar quanto à vitória do sr. Jânio Quadros. A princípio, antes da sua posse, correligionários e adversários eram unânimes em achar que o alto custo de vida derrotara as fôrças governistas. Agora, no entanto, dizem que as promessas de relações com todos os povos do mundo, a reforma agrária, os pontos de vista sôbre a política do petróleo e outros assunto debatidos durante a campanha eleitoral pelo sr. Jânio Quadros e cujo cumprimento integral, pelo menos seus adversários, estão dispostos a cobrar, tornaram-no o escolhido do povo. Esquecem, assim, o de aumento da produção de alimentos e conseqüente barateamento do custo da vida.

Não negamos que o povo tenha aplaudido tôdas aquelas promessas, mas na medida em que elas resultem num imediato desafôgo para os seus orçamentos caseiros, estourados de há muito, com essa política em que os aumentos salariais se realizam com um atraso que nunca alcançam a vertiginosa majoração dos preços das utilidades e serviços.

Resta-nos, no entanto, a satisfação de que o próprio presidente da República compreenda bem o sentido de sua eleição e sabe das agruras por que passam as populações de todos os rincões dêste imenso País. Aquêle bilhete ao seu ministro da Agricultura, encarecendo-lhe medidas para o rápido aumento da produção agrícola diz bem do seu interêsse em cuidar do problema.

Política do Estado da Guanabara

Baleeiro examinou 840 emendas à Constituição, assistido por Lopo Coelho — Pareceres amanhã no "Diário Oficial" — Técnica de votação — Miscelânea no capítulo "Educação"

O relator geral da Constituição do Estado da Guanabara, deputado Aliomar Baleeiro, passou os quatro dias de carnaval em seu apartamento, cercado de assessores e com a assistência do deputado Lopo Coelho, presidente da Constituinte, examinando uma por uma das 840 emendas apresentadas, a fim de ultimar o seu parecer e poder responder ao toque de urgência exigido pela maioria e pelo govêrno no sentido de que possa ser iniciada a votação no projeto, o mais tardar, na próxima segunda-feira.

PUBLICAÇAO AMANHA

Ontem, os funcionários dedicaram todo o seu trabalho a datilografar os pareceres, a fim de possibilitar o envio dos mesmos à Imprensa Oficial. Deverão êsses pareceres ser publicados no "Diário Oficial" de sexta-feira, quando então deverá se reunir a grande comissão Constitucional, a fim de discutir os pareceres.

TECNICA DE VOTAÇAO

Foram acertadas inúmeras providências para uma rápida tramitação da matéria, evitando grandes debates e, reduzindo ao máximo os artigos controvertidos e que suscitarão grandes discussões. Assim é que, o relator, juntará seus pareceres em dois blocos distintos: o primeiro com parecer favorável e o segundo com parecer contrário. Em seguida, serão assinalados os pontos controversos e para êles serão solicitados destaques. Apenas em tôrno dêsses últimos haverá debate. Os demais serão, sumàriamente, aprovados ou rejeitados, de acôrdo com o parecer do relator.

PRINCIPAIS QUESTOES

Os leitores conhecem as questões fechadas da minoria e que foram enfeixadas num decálogo distribuído à imprensa na semana passada pelo líder petebista. Sôbre elas, o relator concordou com o mandato de 4 anos para o governador, o que, entretanto, não agrada à liderança da maioria, que lutará pelo mandato de cinco anos. O sr. Aliomar Baleeiro propôs uma espécie de divisão. Manteria a coincidência de mandatos, que, entretanto, terminariam em 7 de abril, ao invés de 31 de janeiro.

Não concordou o relator com a criação do cargo de vice-governador e com o aumento de número de deputados para a presente legislatura. Igualmente, manteve o "quorum" de 2/3 para o veto e de maioria absoluta para o "impeachment".

EXTINÇAO DA CAMARA DE VEREADORES

Examinou o sr. Aliomar Baleeiro duas emendas propondo a extinção da Câmara de Vereadores. Uma do sr. Gladstone de Melo que, simplesmente manda extinguir a Câmara e outra do sr. Amando Fonseca que, além da extinção referida, fixa em 30 o número de deputados. Optou o relator pela emenda Gladstone, sob o fundamento de que o número de deputados é matéria da parte que trata da organização dos podêres.

Igualmente, rejeitou a emenda do sr. Valdemar Viana, que em cumprimento à Lei Santiago Dantas, mandou incorporar os atuais vereadores.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Baleeiro escusou-se de dar parecer sôbre a parte relativa ao Tribunal de Contas, de vez que, pessoalmente, apresentou substitutivo ao capítulo que trata da organização referida. No projeto consta a criação de uma Comissão de Tomada de Contas, constituída de cinco membros, a serem indicados pela Assembléia Legislativa. O relator sugere a extinção pura e simples do Tribunal, com a nomeação de um auditor, pelo Legislativo, que teria de prestar contas a uma comissão de tomada de contas da própria Assembléia, constituída de deputados e presidida por um parlamentar da oposição.

Declarou o relator que solicitará do presidente da comissão a designação de um relator para essa sua emenda.

MISCELANEA NO CAPITULO DA EDUCAÇAO

O relator não assumiu uma posição definida com relação aos dois principais grupos que se formaram no debate do capítulo da educação. Não ficou a favor da escola pública ou da particular, mas, sua posição vem efetivamente favorecer a escola particular, pois se permite auxílios a instituições privadas, o que contraria fundamentalmente a tese: "dinheiro público só para escola pública".

Também no que se refere ao magistério, o parecer favoreceu as tendências dos srs. Gladstone de Melo e Sandra Cavalcanti, permitindo a disputa entre professôras formadas pelo Instituto de Educação e as formadas por instituições particulares, até mesmo de outros Estados.

POLÍTICA Nacional

Senador-padre Calazãs deixa a UDN

COMISSÃO DE INQUÉRITO NO PTB PAULISTA — CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PDC PAULISTA — SUPERADA A CRISE DA UDN, EM MINAS GERAIS — CASSAÇÃO DO MANDATO DE DEPUTADO CURITIBANO

O senador-padre Benedito Calazãs endereçou carta à direção do Diretório Regional da UDN, solicitando o seu desligamento do partido, em virtude dos acontecimentos verificados durante a convenção municipal, que escolheu o sr. Prestes Maia, candidato à sucessão municipal. Informa-se ainda, que o padre Calazãs teria manifestado o desejo de ingressar nas fileiras do PL.

COMISSÃO DE INQUERITO NO PTB

O diretório municipal do PTB de São Paulo distribuiu comunicado informando que, no próximo dia 23, será realizada a reunião da comissão de inquérito eleita pela convenção municipal, levada a efeito no último dia 9, para averiguar as "faltas cometidas pelos membros do seu diretório municipal, notificados por ofício".

INTERVENÇÃO PARA O RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15 (Asapress) — Desde sábado que a bancada oposicionista deste Estado, liderada pelo UDN, está reunida na residência do sr. Leonel Mesquita estudando os meios para solicitar a intervenção no Rio Grande do Norte. Embora essas reuniões se processem de portas fechadas, conseguimos apurar que os oposicionistas basearão o pedido de intervenção no fato de ter o governador Aluísio Alves "violado o princípio da harmonia dos podêres" e "tentado contra o regime democrático" ao adotar uma série de medidas entre as quais a anulação por simples decreto de todos os atos praticados pela Assembléia Legislativa no ano passado.

Enquanto isso a oposição, que constitui a maioria no legislativo potiguar, vem impedindo o funcionamento da Assembléia que, embora convocada extraordinàriamente, ainda não conseguiu realizar uma única sessão por falta de "quorum".

Por outro lado a maior preocupação do sr. Aluísio Alves no momento é conseguir a Maioria na Assembléia Legislativa. Na reunião realizada hoje, pela bancada oposicionista, o deputado Côrtes Pereira revelou que foram chamados ao Palácio Potengi pelo governador Aluísio Alves que inicialmente lhe dirigiu um apêlo no sentido de que passassem a apoiar o seu govêrno. Como recebesse resposta negativa, disse "aquêle deputado—" o sr. Aluísio Alves passou a ameaçá-lo.

"Depois de repelir enèrgicamente a ameaça do governador — acrescentou o sr. Côrtes Pereira — retirei-me do Palácio, certo de que dali se instalou um pequeno ditador que se não mudar o método, levará o Estado a uma guerra civil".

Admite-se porém como certo que o sr. Aluísio Alves conseguirá atingir a Maioria na Assembléia, de vez que o deputado João Aureliano já aderiu ao novo govêrno enquanto que mais dois parlamentares da oposição após um encontro com governador admitiram a possibilidade de se passar para o bloco governista.

SÃO PAULO, 15 (ASAPRESS) — No próximo fim de semana, o Partido Democrata Cristão deverá concluir sua convenção metropolitana, que há vários dias se acha em sessão permanente.

Recordou-se que na madrugada do dia dez, quando o plenário pedecista decidiu adiar a oficialização de sua posição no campo da sucessão paulistana para os (Conclui na 7.ª pág.)

Narciso Cavalcante

Missa de 7º dia

✝ A família de NARCISO CAVALCANTE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento. Comunica aos parentes e amigos a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bondosíssima alma, manda celebrar hoje, às 10.30 hs, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MASTROIANNI E CLÁUDIA CARDINALE, EM "O BELO ANTÔNIO"

Cláudia Cardinale, cuja beleza está fazendo sensação no cinema italiano, aí aparece com Marcello Mastroianni ("A doce vida"), numa cena de "O belo Antônio", que a Art-Filmes vai lançar segunda-feira próxima no Art-Copacabana. O grande ator francês, Pierre Brasseur, também está no elenco. "O belo Antônio", tal como "A doce vida", nos chega referendado pelas melhores opiniões da crítica e das platéias da Europa.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DOCE VIDA (15.ª semana) Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. — Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AVENTURAS NO JARDIM DE ALÁ (2.ª semana). Margit Andahazy e Zoltán Czeques. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Presidente).

APAIXONADOS IMPETUOSOS (2.ª semana) Robert Wagner e Natalie Wood. Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — (Metro-Passeio, Pax, Ricamar, Metro-Tijuca e Palácio-Higienópolis).

AVENTURAS DO PEQUENO POTE Alf. Casares Quezadas e Maria Elena Marques. Às 14 — 15 — 17,10 — 19 — 20,40 e 22 horas. Livre. (Azteca, Carioca e Cassino-Nit.).

A BELA ADORMECIDA (reprise), desenho animado de longa metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Nacional, Coliseu, Méier e Paraíso).

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro). Alberto Ruschel e Aurora Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luís).

BEN-HUR (17.ª semana) — Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Metro-Copacabana).

CRIME NO CABARÉ (reprise), Claudine Dupuis e Alfred Ride. Em programa duplo com TUDO É MÚSICA (brasileiro, reprise). Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. — (Cineac).

DIZEM QUE É AMOR Bing Crosby e Nicole Maurey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri e Petrópolis).

EL HAKIM, O. W. Fischer e Nadja Tiller. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

FESTIVAL COLÚMBIA (reprises) — Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, São José e Santa Alice).

GRANDE HOTEL (reprise), Michelle Morgan e O. W. Fischer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Copacabana e América).

KATIA (reprise), Romy Schneider e Curd Jurgens. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Guarari, Meio (Penha e Rosário).

MEU TIO, (reprise), Jacques Tati. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

MESSALINA, VENUS IMPERIAL (reprise), Belinda Lee e Spiros Focas. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, Rio Branco, Art-Tijuca, Regência, São Pedro, São João (Meriti) e São Bento-Nit.).

O PASSADO NÃO PERDOA (reprise, 2.ª semana). Burt Lancaster e Audrey Hepburn. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian, Leblon, Guanabara, Floriano, Maracanã, Imperator, Meio (Bonsucesso), Monte Castelo, Moça Bonita, Eden (Nit.) e Natal).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (reprise, 2.ª semana), Alan Ladd e Jean Arthur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

OS HERÓIS NÃO SE RENDEM (reprise), Keith Andes e Susan Cabot. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Colonial, Art-Méier, Santa Helena, Penha, Brasil (Caxias) e Riachuelo).

O TIGRE DA ÍNDIA — Debra Paget e Paul Hubschmid. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera).

PARIS MUSIC-HALL (reprise) Jean Brettoniere e Mick Micheyel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

QUEM ERA AQUELA PEQUENA? (reprise), Tony Curtis e Janet Leigh. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Império, Alaska, Miramar, Botafogo, Politeama, Carioca, Bonsucesso, Leopoldina, Central (Nit.) e Madureira).

RUA DO CRIME (reprise), James Whitmore e John Cassavetes. Em programa duplo com COM A MÃO NA MASSA (brasileiro, reprise), Silva Filho e Iris Delmar. Às 12 — 14,30 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — (Rival).

SEU CORPO, SEU PECADO (2.ª semana), Mari Torski e Istvan Avar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Real e Ramos).

SERENATA DOS CANHÕES — Vittorio De Sica e Folco Lulli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória).

TERRA ESCALDANTE (reprise), Robert Mitchum e Mara Lane. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Eskie-Tijuca).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A doce vida» (ótimo), «Apaixonados impetuosos» (mau), «A bela adormecida» (sofrível), «A morte comanda o cangaço» (muito bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Katia» (razoável), «Meu tio» (ótimo), «O passado não perdoa» (muito bom), «Os brutos também amam» (ótimo) e «Paris Music-Hall» (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«O tigre da Índia», «Quem era aquela pequena?», «Seu corpo, seu pecado» e «Serenata dos canhões».

MOVIMENTO SINDICAL

Câmbio-negro de farinha de trigo

Panificadores querem medidas drásticas das autoridades — Expira amanhã o prazo dado pelos trabalhadores do açúcar — Comerciários vão reunir-se no dia 22 — Eleição no Sind. dos Aeroviários

Todos os sindicatos dos panificadores dos Estado da Guanabara e Rio de Janeiro vão-se reunir, no dia 22, às 18 horas, na Rua Coronel Gomes Machado, em Niterói. Cuidarão do reajustamento salarial que estão reivindicando, (50%) além de pleitear das autoridades medidas que impeçam a sonegação da farinha de trigo pelos moinhos, que remetem as suas cotas para Juiz de Fora, de lá retornando para serem vendidas nos mercados carioca e fluminense no câmbio-negro. Essa medida dos moinhos implica na supressão do trabalho noturno nas padarias, com a demissão de vários panificadores.

EXPIRA AMANHÃ O PRAZO DADO PELOS TRABALHADORES DO AÇÚCAR

O prazo dado pelos trabalhadores das indústrias do açúcar, para que o novo ministro do Trabalho encontre uma solução, conciliatória entre patrões e empregados com vista ao reajustamento salarial dêstes últimos, encerra-se amanhã, dia 17. Tudo leva a crer que vinte mil trabalhadores da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio recorram à greve, como único meio de obter o aumento pleiteado, já que os patrões se obstinam em concedê-lo apenas com a majoração do produto em 2 cruzeiros por quilo, descarregando no consumidor uma despesa que pode muito bem aguentar. É de esperar que as autoridades da COFAP e do IAA não concordem com essa solução apresentada pelos patrões, não só por ser boa a situação da indústria açucareira, como também por vir de encontro às declarações do presidente Jânio Quadros, no sentido de não exigir que o povo aperte ainda mais o cinto.

COMERCIÁRIOS REUNEM-SE NO DIA 22

Comerciários vão reunir-se, no dia 22, para apreciação da contra-proposta apresentada pelos lojistas à classe. Como temos noticiado, pleiteiam os duzentos e cinqüenta mil comerciários do Estado da Guanabara um reajustamento salarial na base de 50% sôbre o último acôrdo, além da instituição do 13.º mês de salário (abono de Natal).

O sindicato dos lojistas (patrões) reuniu-se recentemente, apresentando uma contra-proposta que dificilmente será aceita pelos comerciários: um reajustamento baseado no aumento do custo de vida, segundo as pesquisas efetuadas pelo SEPT.

ELEIÇÃO NO SIND. DOS AEROVIÁRIOS

Uma comissão de aeroviários estêve em nossa redação para hipotecar apoio à chapa pelos srs. Oto Canedo e Moacir Palmeira para as futuras eleições da nova diretoria do sindicato. Explicaram os seus membros ser aconselhável à classe reconduzir à direção do sindicato êsses dois líderes que vêm do obter, através de uma luta titânica, o novo reajustamento salarial. Acrescentou, por outro lado, que Oto Canedo não descansou até agora, conseguindo a readmissão de quase todos os colegas despedidos pelas companhias de navegação aérea. Finalmente, lembrou seu esfôrço, no sentido de o Congresso não votar nenhuma subvenção àquelas companhias, enquanto todos os aeroviários não forem readmitidos.

QUER ÁGUA NA RUA DO LIVRAMENTO

DIZ QUE AJUDOU A ELEGER LACERDA

Estêve em nossa redação, na tarde de ontem, para reclamar contra o govêrno, que ela ajudou a eleger, d. Rita Inês Bruno, residente à Rua do Livramento, 151, onde há mais de um mês falta água. Mora em uma hospedaria juntamente com mais 36 famílias, incluindo 16 crianças.

Pelo grande número de pessoas e pela falta de água o ambiente é precário em higiene, e geralmente exala cheiro insuportável. Rita Inês declarou em nossa redação que está arrependida do voto que deu e, contudo, espera que o sr. Carlos Lacerda dê um geito na situação em que se encontra para não piorar. Disse ainda que todos que querem água, precisam atravessar o tunel João Ricardo com latas enormes para se abastecerem na Central do Brasil, o que significa mais de 500 metros.

7 passageiros imprensados entre as ferragens do auto

O TÁXI SUBIU O MEIO-FIO E FOI DE ENCONTRO AO POSTE

O táxi chapa 5-64-28, dirigido por Francisco Alves Ferreira (branco, solteiro, 25 anos, Rua Francisco Muratori, 222), na madrugada de ontem, na Rua São Clemente, próximo ao Largo do Humaitá, perdeu a direção, subiu o meio-fio e foi finalmente de encontro a um poste de iluminação, espatifando-se. Tudo ocorreu quando o auto, trafegando em excessiva velocidade, tentou ultrapassar outro veículo. O táxi conduzia sete passageiros e todos sofreram ferimentos graves, ficando imprensados entre as ferragens a que ficou reduzido o veículo. As vítimas foram retiradas por um contingente do Serviço de Proteção e Salvamento dos bombeiros do Pôsto de Humaitá.

OS FERIDOS

Os feridos, inclusive o motorista, foram todos removidos para o Hospital Miguel Couto. São êles: Acácio Duarte Pinto (português, solteiro, 28 anos, borracheiro, Rua Tubira, 8), José Carlos Alves Moreira (branco, solteiro, 24 anos, Rua Piratininga, 44, ap. 201), Raimunda Cavalcante Duarte (branca, solteira, 16 anos, Rua Tubira, 8, ap. 201), Odete Cavalcante de Andrade (branca, casada, 34 anos, mesmo enderêço), Coraléia Sampaio Bustamonte (branca, solteira, 21 anos, mesmo enderêço, ap. 220), Floresta Sampaio Bustamante (branca, viúva, 71 anos, mesmo enderêço) e Maria Lúcia (branca, solteira, 15 anos, mesmo enderêço, ap. 201). Todos ficaram internados. Seus ferimentos apresentam séria gravidade. O motorista sofreu traumatismo do crânio encefálico.

As autoridades do 4º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. A Patrulha 76, chefiada pelo cabo Gama, compareceu ao local, para as providências indispensáveis.

EM NOVA IGUAÇU:

1 homicídio e 1 desastre

O carnaval em Nova Iguaçu estêve animado. As ocorrências policiais foram poucas, todavia de graves e trágicas conseqüências. Verificaram-se um crime de morte e um desastre rodoviário com um morto e dois feridos.

O CRIME

O homicídio foi na segunda-feira e entre vizinhos, por motivos fúteis. O criminoso, Sebastião Teixeira Mendes fugiu, penetrando num bloco carnavalesco que passava no momento. A vítima, Luís Divino Gomes (prêto, solteiro, 33 anos, biscateiro, Rua Vinte e Três, bairro Esperança, Nova Iguaçu) faleceu no local, varado por uma bala de calibre 320. O crime ocorreu entre a residência da vítima e o clube de Nova Iguaçu, não muito distante, para onde se dirigia Luís Divino. Nesse meio tempo, surgiu Sebastião. Sem proferir palavra, sacou da arma e atingiu seu vizinho na altura do coração.

O DESASTRE

O desastre rodoviário verificou-se no quilômetro 28 da Estrada Presidente Dutra, próximo a Austin. O carro chapa DF 12-89-01, dirigido por seu proprietário, Manuel Vila Passos (branco, casado, 42 anos, comerciante, Rua da Alfândega, 245), trafegando em excessiva velocidade, naquele local, derrapou e foi merguihar no rio Pindá que corta aquêle trecho da rodovia. O motorista salvou-se. Todavia, Nilza Maia (branca, solteira, 27 anos, Rua Ourici, 33, Madureira) morreu no local e ficaram gravemente feridos, Irene Silva Lima (branca, 36 anos) e seu espôso Elídio Eugênio da Silva (branco, comerciário, 44 anos, Rua Santo Amaro, 42, Catete). Todos viajavam no veículo. A morta foi removida para o necrotério de Nova Iguaçu e o casal internado no hospital da cidade.

Enforcou-se o "barnabé" aposentado

O funcionário estadual aposentado, Luís de Sousa Serpa (68 anos, viúvo, Rua Caribá, 72 — Jacarepaguá), domingo último, por motivos ignorados, suicidou-se, enforcando-se na residência. Seu corpo foi encontrado pelo cunhado, Alexandre Péricles, ali, também residente e que informou o fato às autoridades do 27.º Distrito Policial.

O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Tentou contra a vida

A telefonista do IAPC, Maria de Lurdes Alves (branca, desquitada, 30 anos, Rua Conde de Leopoldina, 756, casa 7), ontem, em sua residência, tentou contra a vida, ingerindo grande quantidade de creolina. Levada para o Hospital Sousa Aguiar, foi colocada fora de perigo e removida, a seguir, para o Hospital do IAPC, onde se encontra internada em repouso. Maria de Lurdes declarou que não queria morrer e não sabe porque decidiu a ingerir a creolina.

O 14.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

«Senhorios, fazendeiros do asfalto»

Por Ney Cardoso

A parte mais importante da Lei do Inquilinato é justamente aquela em que se proibe a cobrança na locação de residência, de «qualquer importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento e da majoração de tributos havida posteriormente a 1941» (artigo 8.º da Lei 1 300, de 28-12-1950). Com êste dispositivo legal, que visa naturalmente o bem-estar social, é que os sucessivos governos nestes últimos anos conseguiram um clima propício ao progresso do País, restringindo a atividade parasitária daqueles que, ao invés de uma atividade produtiva, preferem aplicar seu dinheiro na «indústria» dos apartamentos. Não podemos e nem devemos incluir entre êsses «fazendeiros do asfalto» as viúvas e os órfãos, em nome de quem aquêles esqualos, procuram justificar seus assaltos à minguada bôlsa da maior parte dos brasileiros que não possuem um teto para morar.

O artigo 2.º da lei 3 844, de 15-12-1960, que prorrogou a citada lei, normativa das relações entre senhorios e inquilinos, em sua parte final, foi enxertado com uma emênda marota, que pràticamente revoga a defesa dos inquilinos, colocando-os à mercê dos donos de apartamentos. Diz o artigo: «Os locadores poderão cobrar dos locatários, em tôdas as situações, as taxas dos serviços municipais, esgotos, de água (quer por pena, quer por hidrômetro), a majoração dos tributos havida posteriormente a 31-12-41, **«bem como as despesas realizadas com os pagamentos de vigias, de limpeza, fôrça e luz»**. Aí é que está o «busilis», pois é sabido que essas são as maiores despesas de manutenção dos prédios de apartamentos.

O locatário que ajustou com o locador o aluguel de um apartamento por prazo determinado (automàticamente prorrogável pela lei do inquilinato) e por um preço fixo, «adquiriu o direito de moradia sem quaisquer alterações do preço combinado», pois o contrato de locação é um ato jurídico perfeito. Assim sendo, não pode ficar sujeito aos artifícios da contabilidade dos condôminos dêsses imóveis, que poderão realizar obras de valorização de seus próprios, consignando-as nas despesas agora autorizadas por lei. Além disso, êsses parasitas, por essa lei absurda, desincumbem-se das obrigações determinadas pelas leis trabalhistas, pois a lei 3844-60 não esclarece quais os pagamentos devidos pelos locatários a porteiros, vigias e faxineiros. Suponhamos que um empregado de edifício de apartamentos, com vinte anos de serviço e amigo dos proprietários resolva mudar de vida. Muito simples. É só «combinar» a dispensa e a sua vultosa indenização correrá por conta dos inquilinos como manda a lei. Confere?

O sr. Juscelino Kubitschek andou muito mal sancionando êsse mostrengo. Foi, sem dúvida, um cochilo de fim de festa. Ao sr. Jânio Quadros, porém, cumpre descascar êsse «abacaxi», o que não poderá fazê-lo com simples bilhetinhos, pois já foi deflagrada uma luta de classes.

É preciso lembrar ao natural presidente e muito especialmente ao Congresso Nacional que a Constituição Federal de 1946, promulgada pelos representantes do povo reunidos em Assembléia sob a proteção de Deus, estabelece que «a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada, condicionando também o uso da propriedade ao bem-estar social (artigos 141, § 3.º e 147). Que essa lei (3844-60) seja revogada por inconstitucional.

Aos «fazendeiros do asfalto», um aviso: olhem para Cuba, lembrem-se que seus imóveis, mesmo mal alugados, estão valorizando e procurem pensar como Rui: «Com a lei, pela lei e dentro da lei, porque fora da lei não há salvação».

DESFILOU PELA CIDADE O «RINGLING BROS. AND BARNUM & BAILEY CIRCUS» — O material, as alegorias e os animais da maior organização circense do mundo chegaram ao Rio na tarde de sábado, pelo «Mormac Rios» fretado especialmente para tal fim. Domingo pela manhã, às 7,30, desceu no Galeão um «Boeing», da Varig, trazendo artistas do «Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus» e mais tarde, às 14,25, desceu o Super-Constellation Internacional, também fretado, trazendo mais 81 artistas que vão empolgar o público carioca, a partir de hoje, quinta-feira, dia 16, quando estrearão no Maracanãzinho, às 21 horas. O desembarque só se processou na segunda-feira, de vez que o «Mormac Rios», ficou atracado no Pier da Praça Mauá. Às 12,30 horas de segunda-feira, partiu do local das descarga o enorme préstito circense, que passou a desfilar com direção ao Maracanãzinho. Foi um verdadeiro carnaval dentro do nosso carnaval. No trajeto até ao Maracanãzinho o público aplaudia a caravana do «Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus», que dava um colorido diferente à Cidade Maravilhosa, lembrando os bons tempos em que a criançada vibrava com os circos. Foi uma verdadeira apoteose o desfile do Maior Espetáculo da Terra. Na foto um aspecto do grandioso desfile levado a efeito pelo circo que vimos no filme «O Maior Espetáculo da Terra».

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELÍSIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense, SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com **INÁCIO FERNANDES**, diàriamente.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá sentir-se meio indiferente. Atenha-se à rotina. Horas: 8 — 13 — 21; Números: 351 — 808.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Domine melindres e sensibilidades exageradas, em suas lutas diárias. Horas: 6 — 11 — 15; Números: 357 — 802.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Promova os reajustamentos necessários, evitando compromissos excessivos. Horas: 8 — 12 — 21; Números: 438 — 152.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Evite ações sem base na experiência adquirida. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 361 — 804.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Amizades e amôres estacionários. Convirá consolidar os assuntos afetivos. Horas: 8 — 14 — 22; Números: 439 — 148.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Amôres sob bons aspectos. Trate dos interêsses alheios, também. Horas: 9 — 15 — 22; Números: 361 — 080.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Medite um pouco sôbre os segredos da vida e do destino aumentando sua boa espiritualidade. Horas: 18 — 20 — 22; Números: 801 — 019.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Inicie a concatenação de projetos e planos econômicos, a fim de aproveitar a oportunidade. Horas: 8 — 15 — 22; Números: 671 — 349.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Os assuntos românticos poderão trazer-lhes certas preocupações. Horas: 8 — 15 — 20; Números: 739 — 183.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga sòmente nos assuntos em que estiver bastante seguro. Horas: 8 — 19 — 21; Números: 028 — 486.

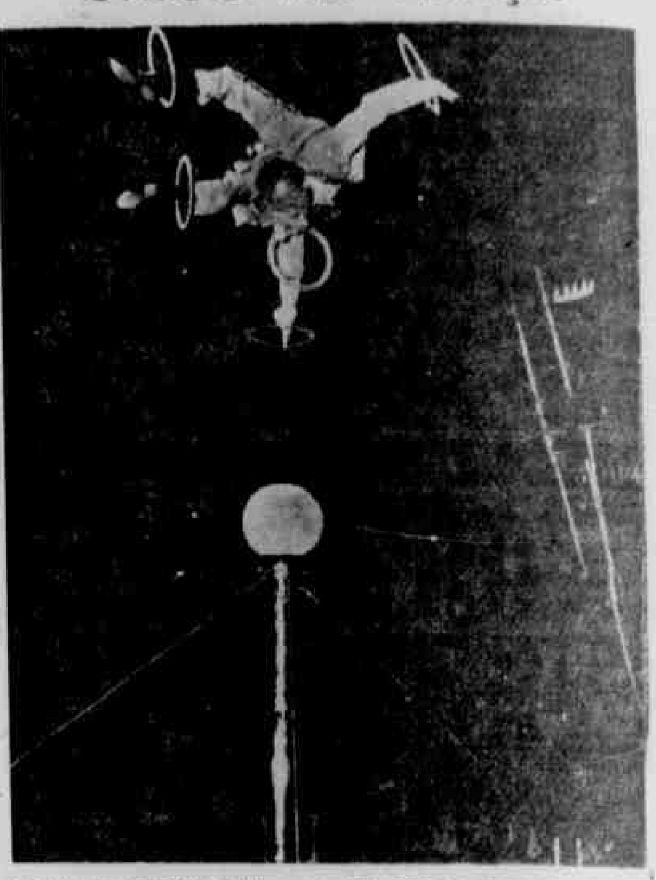
ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para a correspondência, relações de amizade e solução amigável de pendências. Horas: 11 — 15 — 17; Números: 658 — 301.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Vencidos os óbices principais, consolide sua posição econômica. Horas: 7 — 13 — 17; Números: 618 — 594.

TEATRO

Milton de Moraes Emery

CIRCO NA PRAÇA



CENA DE ACROBACIA — Aí está um dos componentes do Circo Internacional Ringling Bros. And Barnum & Bailey

O Circo Internacional «Ringling Bros and Barnaum & Bailey», se exibirá no Rio de Janeiro de 16 de fevereiro a 12 de março, em São Paulo de 15 de março a 9 de abril e em Buenos Aires de 14 de abril a 7 de maio.

Centenas de figurante — animais e humanos — participarão dos três compromissos. Entre êles se encontram artistas vindos de tôdas as partes do mundo, os melhores e mais hábeis que existem em suas respectivas especialidades.

Vestirão os figurantes, suntuosos costumes valendo milhares de dólares, feitos especialmente nas grandes oficinas do Circo Ringling, em Sarasota, na Flórida.

O programa elaborado para as três temporadas na América do Sul, compreenderá todos os números que se vêem em circos. Animais ferozes e domésticos; trapezistas, procissão com cavalos, três grupos de elefantes ensinados, ilusionistas, equilibristas, volteadores, cães e pôneis, acrobatas, são apenas alguns dêles.

Proporcionando um deslumbrante pano de fundo, para essas dezenas de exibições artísticas, haverá quatro atos em que os figurantes se apresentarão em êles: um balé aéreo, um grandioso desfile ou espetáculo, números com cavalos ou com feras e um grande final.

Como chaves de ouro do grande final, os mundialmente famosos Zachinis atirarão pela bôca de um canhão uma corajosa jovem, que, descrevendo uma parábola, atravessará tôda a extensão do circo.

Como pontos salientes dos números aéreos, veremos os três irmão Ibarrá, do México, Juan, Vicente e Inácio apresentando um dos mais arrojados números em barra aérea já visto em todo o mundo, e trabalharão em números de acrobacia conjunta em elevados trapézios.

Entre os números com animais, veremos leões amestrados, três grupos dos maiores elefantes que existem em cativeiro, os famosos chimpanzés do treinador Kenyot, os cães de Zope, o conjunto de cães e pôneis de Rubi Hag; a família Cristiani em arrepiantes acrobacias sôbre cavalos em pêlo, e Bushbom e sua renomada «troupe» de 12 cavalos «Liberty».

Outra sensação entre os números aéreos, será a do famoso Leigh, que, no alto de uma armação de metal, se balança precàriamente, muito acima do chão da arena.

O Conjunto Belmonte, na gangorra, os acrobatas Slayaman Ali Arab e os números apresentados pela família dos Canestrelli, em escadas, são outros favoritos das multidões, bem como Miss Delilah num altíssimo trapézio, Dieter Tasso com seus números de malabarismo no arame, e os agilíssimos jovens que executam saltos verdadeiramente prodigiosos no dorso de elefantes.

O próprio ato de transportar o circo para a América do Sul constitui em si, um projeto gigantesco.

Os animais com seus tratadores, os costumes e todo o material do circo, deverão sair de Jacksonville, na Flórida, por navio, sendo que os atores voarão diretamente para o Rio de Janeiro, partindo do aeroporto internacional de Miami.

Será, está, a primeira vez que a famosa organização Ringling vem à América do Sul. O circo já se exibiu anteriormente em Cuba e no México, mas jamais ao sul do Caribe.

A ÚNICA MULHER

«O CONTATO» peça de vanguarda de Jack Gelber, será a primeira apresentação de Studio Produções no Teatro da Maison de France, como parte do movimento dos jovens companhias. A estréia será no dia 15 de março. Pela primeira vez, músicos trabalharão como atores. O elenco é composto de: Músicos: Rooker, Pittman, José Henrique, Cumbuca e João Palma; atores: Paulo Padilha, Adriano Reis, Roberto de Cleto, Sérgio Viotti, Hilton Araújo, Ivã de Souza, Wilson Werneck, Procópio Mariano, Valdir Onófre e uma única mulher, a sra. René Bel.

A sra. René Bel tem trabalhado nas principais companhias do Rio e criará no «O Contato», um papel de grande importância.

PAULO PADILHA E ADRIANO REIS

«O CONTATO», peça de estréia do Studio Produções, oferecerá aos autores Paulo Padilha e Adriano Reis duas grandes oportunidades.

O tema de «O Contato» de Jack Gelber, que trata de viciados, jazz e esperança, exige um trabalho exaustivo dos atores. Tanto Paulo Padilha como Adriano Reis são atores de grande valor e nessa produção terão um trabalho totalmente diferente de tudo que têm feito até hoje.

DISTRIBUIDORA MERCANTIL FLUMINENSE S.A.

Sede no Rio de Janeiro — Av. Churchill, 94, 7.º andar, sala 703 — Fone: 42-9888 — Depósitos: D. Caxias: — Av. Rio-Petrópolis, 2 025 — Fone SP 1; B. Piraí — Praça Nilo Peçanha, 17 — Fone: 307. B. Mansa: — Rua Domingos Mariano, 921 — Fone: 426. Três Rios — Rua Gomes Pôrto, 52 — Fone: 103.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Av. Churchill, n.º 94, sala n.º 703, os documentos a que se refere o artigo número 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1960. — Hélio Babo — Presidente.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Distribuidora Mercantil Fluminense S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de fevereiro p. futuro, às 15 horas, na sede social a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1960.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1961.

c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1960. — Hélio Babo, Presidente.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 2.º andar. Tel.: 43-7189.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 15 DE FEVEREIRO

Na Constituição que ora é elaborada no Palácio Tiradentes, são indispensáveis alguns dispositivos que defendam os direitos dos oitocentos mil favelados cariocas. A Constituição não deve ser feita apenas para a «gente-bem» das colunas sociais. É necessário que a nossa lei magna impeça as expulsões arbitrárias a que volta e meia estamos assistindo nos morros da cidade, provocadas por «grileiros» safados, que ludibriam a Justiça à base de documentos falsos e rasurados.

Até hoje não me entra na cabeça o fato de lei existir apenas para alguns ricos, enquanto para os favelados os textos legais funcionam através das ações policiais, dos «esquadrões da morte» e dos despejos sumários e violentos. Não é crivel que os constituintes desprezem tal situação e se recusem pensar nos direitos dos favelados porque lhes pareça que tal coisa não deva entrar numa Constituição. Deve sim. O problema mais grave na Guanabara, do ponto de vista jurídico e humano, é justamente o das favelas.

Essa história de se fazer uma Constituição muito bonita, bem escrita, bem ornada, cheirosa e estilizada, estaria muito bem se estivessemos escrevendo o Regulamento Interno ou o Estatuto de uma Academia de Letras. Mas, Constituição é lei para garantir os direitos do povo e um têrço do povo da Guanabara é composto de favelados.

Além disso, no pé a que chegamos, não se pode considerar as favelas como um aglomerado de marginais, de vagabundos ou de elementos do «bas-fond». Nas favelas moram milhares e milhares de trabalhadores e suas famílias, com o mesmo direito que os demais, a terem suas casas iluminadas, higienizadas, etc. Urge, portanto, acabarmos com essa idéia cretina de que não é viável a urbanização das favelas pelos órgãos Executivo.

A Constituição deve dar prioridade às favelas em matéria de higienização. Assim obrigar-se-á o Estado a levar até elas, a luz elétrica, a água corrente, as fossas, etc., para oferecer ao favelado um mínimo de confôrto.

Se isto não acontecer, se os constituintes afastarem as exigências dos oitocentos mil favelados, a Constituinte da Guanabara nascerá, não como uma Carta de Justiça, mas como um código para vice-reis, injusta e sem nenhum conteúdo moral e humano.

E depois êsses gráfinos, que desprezam as grandes causas populares, ficam dando gritinhos histéricos e tendo cólicas nervosas quando se fala no avanço irreprimível dos países socialistas. Êles que continuem a desprezar os direitos da pobreza e a cultivar a miséria de certos grupos sociais para ver onde vão parar um dia. Acabarão levando um ponta-pé no fim da espinha, desferido pelo próprio povo que já está farto de molecagens e injustiças.

Estatística dos hospitais

Durante os quatro dias de carnaval, foi grande o movimento nos hospitais da Guanabara. No Rocha Faria, 421 pessoas foram atendidas, registrando-se 113 saídas de ambulâncias. No total de 643 socorros, verificaram-se 22 casos de agressões, 10 fraturas, 9 atropelamentos, uma intoxicação, 144 casos de clínica médica, 2 envenenamentos, 12 casos de embriaguez, 43 quedas, 5 queimados, 25 partos e dois óbitos.

No Pronto Socorro de Bangu: 825 atendidos e 133 saídas de ambulância. No Hospital Carlos Chagas foram registrados 683 socorros, com 88 casos de intervenção, 4 óbitos e 140 saídas de ambulância. Todos os casos foram assim distribuídos: 35 agressões, 28 atropelamentos, 280 clínica médica, 283 escoriações, uma tentativa de suicídio, 7 de embriaguez, 24 fraturas, 91 quedas e 4 queimaduras. No Pôsto de Madureira, registraram-se 17 casos diversos sem gravidade.

No Hospital Getúlio Vargas, verificaram-se 250 saídas de ambulância com 917 atendidos, sendo 95 em suas residências. Noventa e três pessoas foram internadas e 26 óbitos foram registrados. Finalmente, no Hospital Sousa Aguiar, até às 16 horas de têrça-feira, ocorreram 336 saídas de ambulância, com 4 óbitos, 240 quedas, 20 queimaduras, 11 partos, 15 abortos, 7 luxações, 40 atropelamentos, 72 agressões, 46 casos de etilismo e 486 de clínica médica.

Atropelamentos, quedas e desastres no carnaval

TRÊS MORTOS E VINTE E UM FERIDOS

A viúva Maria Lopes (doméstica de 56 anos, residente na Rua Nova Jerusalém, 585, Bonsucesso), há cêrca de três mêses, havia sido vítima de um atropelamento na Rua Lobo Júnior. Sofreu fratura do braço esquerdo. Foi medicada no HGV e com o braço engessado, retirou-se. Ainda estava com aquêle membro imobilizado, quando na noite de sábado, tentou atravessar a Avenida Brasil, em frente ao pôsto "Saci". Foi atropelada e morta por um auto de chapa ignorada. Após as providências adotadas pelas autoridades do 19.º D. P., o corpo da inditosa mulher foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

FRATUROU O CRANIO NA QUEDA

Com fratura de crânio, foi medicado e internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, o lanterneiro Francisco de Sousa (solteiro, 29 anos, Rua Um, s/n.º — Engenheiro Pedreira), que na tarde de sábado, sofreu violenta queda quando passava pela Rua Baronesa do Uruguai.

ATROPELADO E MORTO

Na ponte de Cascadura, um caminhão de chapa não identificada, atropelou e matou um homem de côr preta, de 30 anos presumiveis, que trajava camisa listrada e calça preta com sapatos da mesma côr. O detetive Dutra, do 25.º D. P., estêve no local adotando as medidas de sua alçada. Corpo foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

OPERARIO ATROPELADO

Acusando fratura de crânio além de contusões e escoriações generalizadas, está internado no Hospital Carlos Chagas, João Batista Nazaré Veloso (solteiro, 46 anos, Avenida dos Italianos, 550), que domingo último foi atropelado por um auto não identificado, em frente ao Hospital Carmela Dutra, onde recebeu os primeiros socorros. Fato anotado no 25.º Distrito Policial.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Na cozinha da casa situada à Avenida Francisco Sá, número 376, em Belfor Roxo, ocorreu a explosão de um fogareiro a álcool e as chamas atingiram a menor Maria da Glória da Silva (15 anos, filha de Mário dos Santos), que com queimadura de 1.º e 2.º graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. É grave o estado da menor.

JIPE CHOCOU-SE COM CARRO ALEGORICO

O jipe de chapa D. F. 41-5.. que era dirigido pelo motorista Rubens dos Santos (casado, de 50 anos, residente na Rua Pires, número 62-A), trafegava pela Avenida Nilo Peçanha, quando na esquina da Rua Chile, perdeu a direção e foi chocar-se contra um carro alegórico, que ali estava parado. Isso ocorreu terça-feira. Ficaram vitimados além do motorista do jipe, Ailton Montezuma (34 anos, casado, funcionário público, Rua Silva, 85) e Ariete Nunes de Oliveira (casada, 49 anos, Estrada Vicente de Carvalho, 500, fundos), que viajavam na pequena viatura. As vítimas, com fratura de crânio, escoriações e contusões, ficaram internadas no H.S.A. Comissário do 6.º D. P., anotou a ocorrência.

VITIMA DE AUTOMOVEL

Na esquina formada pelas Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Rua Figueiredo Magalhães, foi atropelada por um automóvel de chapa ignorada, a doméstica Sebastiana Nunes (solteira, de 28 anos, residente na Av. Nossa Senhora de Copacabana, número 1.058, apt. 602), que em consequência, sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Miguel Couto. Ocorrência anotada no 3.º D. P.

OUTRO QUE CAIU

O motorista, Newton Ferreira Matos (casado, 39 anos, residente na Rua Lemos de Brito, 114), descia de uma escada na residência de um amigo próximo de seu domicílio, quando perdeu o equilíbrio e caiu. Com fratura de crânio, Newton foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e posteriormente internado no Hospital Sousa Aguiar.

CAIU DO CORETO DO MEIER

O pintor Ataide Valdemar de Oliveira (solteiro, 17 anos, Rua Coronel Cunha Leal, número 32), fraturou o crânio ao cair do coreto do Jardim do Méier. Está internado no Hospital Sousa Aguiar.

O comissário do 23.º D.P., anotou o acidente.

MENOR ATROPELADO

Jórge Luís (branco, 7 anos, filho de Gélson Oliveira, residente na Rua Heráclito Graça, numero 442), foi socorrido no Pôsto Assistência do Méier, por ter sido atropelado pelo lotação D. F. 4-07-17, na Rua Dias da Cruz, em frente ao prédio n.º 176. Ficou com o crânio fraturado e foi removido para o Hospital Sousa Aguiar. O motorista atropelador fugiu mas, as autoridades do 23.º D.P. estão em seu encalço.

CARRO GB — 12-68-28 ATROPELOU

Dirigido por seu proprietário Brial Syms, natural da Inglaterra, o carro acima citado, atropelou, na Rua Fonte da Saudade, a jovem Cleri Garcês (branca, 17 anos, solteira, residente na Avenida Epitácio Pessoa, número ignorado), causando-lhe ferimentos na perna esquerda. Cleri foi medicada no Hospital Miguel Couto, e o motorista atropelador autuado no 1.º Distrito Policial.

CHOQUE DE LOTAÇÕES

O lotação da linha "Castelo—Leblon", chapa 4-57-53, no domingo, quando trafegava pela Rua Jardim Botânico, colidiu com o coletivo de chapa. D.F. 5-15-78, da linha "L. do Machado—Ipanema", na esquina do L. do Humaitá. Cinco passageiros ficaram feridos: Adelina Gomes da Silva (residente na Rua Cupertino Durão, 25, apt. 102); Maria José Ferreira de Aguiar (residente na Rua Jupiri, 35, c-2); seu filho Elesio (12 anos); Teresa Azevedo Gomes (domiciliada à Rua Humaitá, 261 apt. 708) e sua prima Haidê Lima. As duas últimas sofreram fratura dos ossos do nariz e as demais, contusões generalizadas. Fato anotado no 1.º Distrito Policial, onde os motoristas Aurélio Francisco dos Santos e Albino da Silva Araujo foram autuados na forma da lei.

MAIS DOIS ATROPELADOS

Djalma da Silva Sá (casado, 49 anos, vendedor de "Kibon", residente à Rua Itapiru, número 916, fundos), sofreu fratura da coxa, ao ser atropelado por um auto não identificado, na Rua Salvador de Sá, em frente ao número 105. Fato registrado no 13.º D.P., e vítima internada no Hospital Sousa Aguiar. — Também o lavador de automoveis Ricardo Ribeiro da Silva (casado, 70 anos, residente na Rua Areia Branca, s/n.º), foi vítima de atropelamento por auto ignorado, quando atravessava a Avenida Marechal Floriano, em frente ao número 45. Com ferimentos de natureza grave, foi internado no HSA e o fato anotado no 10.º D. P. ..

AUTO MATOU DESCONHECIDO

Na Avenida Santa Cruz, foi atropelado e morto por auto não identificado um homem prêto, 30 anos presumiveis, que trajava calça branca com friso vermelho e camisa tricolor. Autoridades do 28.º D. P. anotaram esta ocorrência.

MENOR QUEBROU A PERNA

Haze José da Silva (10 anos, filho de Maria Augusta da Silva, Rua Pôrto Carrero, 60), teve a perna fraturada em razão de ter sido atropelado pelo auto D.F. - 1-90-71, em frente de seu domicílio. Ficou internado no Hospital Getúlio Vargas. Motorista atropelador fugiu. 22.º D.P. anotou ocorrência.

OUTRO ATROPELADO

Na Estrada Monsenhor Felix, em frente ao prédio 454, o taifeiro João Pimentel Duarte (Rua Marquês de Aracati, 277-A3 foi atropelado e morto pelo lotação chapa 5-70-75. O motorista fugiu, apesar da perseguição que lhe moveram populares. O 25.º Distrito Policial registrou o fato.

LOTAÇAO CAPOTOU

O lotação da linha "Barão de Drumond—Leblon", chapa 4-93-17, na Praia do Flamengo, esquina da Rua Silveira Martins, após uma derrapagem, colidiu com um poste dos "trolleybus" e capotou em seguida. Cinco passageiros saíram feridos levemente, sendo medicados no Hospital Sousa Aguiar. São êles: José Badué Curi, José Cavalcânti, Vladimir Duda, Edite Maria dos Santos e Manuel Pereira da Siqueira. O 5.º Distrito Policial registrou o fato. O motorista, Regnel de Sousa, fugiu, tomando destino ignorado.

Assalto sangrento

Cinco marginais, armados, usando o carro (táxi) chapa GB 5-02-13, dirigido pelo motorista Cosme Pereira da Silva (português, 46 anos, Rua Tuitá, 95 — São Cristóvão), domingo último, em plena luz do dia, praticaram espetacular assalto contra um açougue em Caxias, situado na Rua Dr. Laureano, 938). Os assaltantes arrebataram nada menos de um milhão de cruzeiros do fornecedor de carne Antônio Silva, mais conhecido por «Lusitano», a quem assassinaram, ferindo, ainda, o proprietário do estabelecimento, João Batista Lima (19 anos, português, casado, ali residente) e o freguês Arcanjo Carneiro (35 anos, casado, Rua Leme, 3 461). Os quadrilheiros fugiram, a seguir, mas o motorista foi prêso, mais tarde.

O ASSALTO

O assalto ocorreu por volta das 13 horas. No momento, o açougueiro pagava ao seu fornecedor Antônio Silva, a importância de 38 mil cruzeiros, enquanto o freguês Arcanjo Carneiro aguardava a vez de ser atendido. Inesperadamente, um carro estacionou em frente ao estabelecimento. Três homens mascarados saíram do seu interior, e, sem demora, arrebataram uma pasta de couro, contendo um milhão de cruzeiros, das mãos de «Lusitano». Em seguida, desfecharam-lhe um tiro no coração. João Batista, o açougueiro, e Arcanjo, tentaram reagir, sendo ambos feridos. Em seguida, agindo com agilidade, os assaltantes entraram no carro que os aguardava a curta distância, fugindo. Mais adiante abandonaram o veículo, seguindo destino ignorado.

Em consequência, o motorista foi detido e encaminhado à Delegacia de Caxias. Interrogado contou uma história que não conseguiu convencer às autoridades. Estas apuraram que Cosme Pereira já está habituado a servir a quadrilhas de marginais.

HISTORIA DO MOTORISTA

Contou Cosme Pereira que na manhã de domingo estava no Largo do Estácio, quando foi convidado por dois desconhecidos para uma corrida até a Rua Afonso Cavalcante, esquina da Rua Machado Coelho. Ali, os dois apanharam duas mulheres e mais três homens, dividindo-se em outro carro. Todos, seguiram até o conjunto do IAPI da Penha, onde as mulheres desceram e o outro carro foi despachado. Os cinco assaltantes, nesse momento, combinaram com êle uma outra corrida, desta feita até Caxias. Ao se aproximarem do açougue, um dêles, indivíduo alto, louro, de topete, mandou estacionar o veículo. Nessa ocasião praticaram o assalto. Até então, disse o motorista, não sabia das intenções dos seus passageiros. Não esclareceu às autoridades, todavia, porque os aguardou até a consumação do fato, dando-lhes condições para a fuga.

IDENTIFICADOS

O escrivão Natalino Diniz, após o interrogatório, dirigiu-se com o motorista até o ponto inicial, a Rua Afonso Cavalcante. Das diligências resultou a identificação parcial das mulheres e dos possível assaltantes. O policial chegou à conclusão de que as mulheres seriam as mundanas Márcia e Zilda, respectivamente, prima e amásia de Nilton Ferreira, um dos possíveis assaltantes. Outro bandido seria o tal de «Zezinho» amante de «Antoninha», por sua vez irmã de Nilton Ferreira. O policial apurou ainda que Márcia é amiga de Silas dos Anjos Dimas, perigoso elemento, freqüentador de um bordel situado na Rua Afonso Cavalcante, 138. Prosseguindo nas diligências e baseando-se nos dados fornecidos pelo motorista, o escrivão Natalino Diniz chegou a admitir que o chefe da «gang» seria um tal de Amaro, ex-empregado de Antônio da Silva, o fornecedor assassinado e de quem, certa feita, roubara a importância de 298 mil cruzeiros e um cheque de 200 mil cruzeiros, sem que contuda descontasse êste último. O assalto seguido de homicídio, para as autoridades de Caxias, entretanto, teria sido arquitetado por um outro elementos, cuja identidade mantêm em sigilo, que comprara à vítima, tempos atrás, um açougue por 300 mil cruzeiros, pagando, apenas, 80 mil de entrada. Tôdas as vêzes procurado para saldar o restante da divida não o fazia. Numa dessas feitas, surgiu forte altercação, culminando com a promessa de morte, por parte do comprador faltoso, contra o vendedor. As autoridades continuam em diligências. O motorista permanece prêso, até que tôdas as dúvidas contra êle se dissipem.

O «LANTERNEIRO»

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, conseguiu nossa reportagem apurar o nome completo de Vicente, bem como as suas atividades entre os açougueiros. Chama-se Vicente Augusto e é conhecido pela alcunha de «Lanterneiro», designação dada aos magarefes que trabalham, apenas, com carne de cabrito, como era o caso de Vicente, cuja prisão está sendo esperado a qualquer momento.

MOVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 . Rua Barata Ribeiro, 147 . Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

Coronel faleceu acometido de mal súbito

Segunda-feira última, quando jantava no "Bar Lucas", na Avenida Atântica, 3 744, o tenente-coronel reformado do Exército, Fernandes da Silveira Silva Junior, foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer no local, antes de qualquer socorro médico.

O comissário William de Farias, de 2.º Distrito Policial, registrou o fato. O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

FLASHES DE CAXIAS

Carnaval fraco. Ruas cheias de água e lama. Algazarra de microfone. Sopapos, tiros e facadas. As patrulhas militares ativas, coibindo abusos. A Polícia civil, condjuvada pela Polícia militar, prendendo. Mas Caxias, hospedando a vagabundagem carioca, torna-se perigosa, é insubjugável.

Nos clubes, tudo OK. Não houve fatos dignos de registro no livro de ocorrências policiais. Até o baile do Castrinho decorreu sem acontecimentos merecedores de atenção policial. Carnaval regenerou-se, depois de casado. O Newley, apos ouvir falar em Zé Bento, não desdoira a santidade de um nicho. Um, patrulhado pela espôsa e o outro, sob o olhar vigilante do juiz, converteram-se em candidatos da Ladainha de Todos os Santos...

No Recreativo, não vimos a rainha dos foliões. Antes de botar a coroa, brincava, pulava, ria e gozava de aplausos dos fãs incautos. Com o cetro, largou os súditos, contentando-se com beber às mesas "umas e outras", segundo o Asclepiades.

O casal Ronaldo-Elisete, que há poucos dias jurou mútuo e eterno amor, passou a lua-de-mel no Recreativo. Êle e ela, pensando que "cuba" é água, quase viajavam de maca para o SAMDU...

Siqueira comemorou seu aniversário também no clube dos Mendonças. Mas, como é trágico e satânico êsse môço! Quando virava a última de um litro de uísque, uma velhinha teve um chilique. O Siqueira bota a velhinha no braço, para carregá-la ao SAMDU. Mas o cheiro escossês, vindo da bôca do Siqueira, matou a velha. E o Eronides, já de língua enrolada, deu o diagnóstico: "Lá foi "Sá Maria" prô beleléu!"

Maria de Lurdes Machado e Nilza pularam e beberam. Filho de peixe, peixinho é...

No Clube dos Quinhentos, tudo bem! Sem o Eronildes e sem o Nilton, sem o Padeirinho e sem o garôto "mais, mais", o Clube dos Quinhentos não tem gente perigosa. Com Hildebrando e Valdir, a gente sai de lá com o que entrou...

Numa das mesas, a espôsa de Martins, do Banco da Lavoura, contava o passeio de Guarapari. E, quando virou o segundo copo, disse o que ocultava, quando se encontrava em jejum.

Começou a narração, dizendo que dera "habeas-corpus" ao marido. Enterrava-o na areia, na esperança de reanimá-lo com a virtude da radioatividade. Mas êste abdicava de tudo, nem sequer olhava para mulher.

Depois, porem, reformou a história, contando que a liberdade consentida era para inglês ver. Era uma liberdade vigiada. Nem a companhia do Lima, pai de Hildeque, confiava o diabo do marido. E eu, desejando ver a caveira do Martins, disse-lhe baixinho: "Fêz bem, porque o velho Lima é o porta-bandeira da velhice transviada..."

Martins chegou. Tive pena dêle, pois assume já o pôsto do velho Gagá, debaixo da vigilância da Radiopatrulha... Que poderá contar quem tem de ser santo, embora tenha intenção de ser satanás!

No Aliança, Mendes e Vanda, Leonice Figueiredo e Nelsinho Alves Branco, o taradinho, do tamanho de uma garrafa de coca-cola, mas com a idade de vovô. Uma italiana e um brôto, pulando. Bia e Castrinho. E, no caixa, despachando fichas, Moura, o velho Gagá da taba!

Gostei do Belém, que reúne "a minha gente". O clube das crioulinhas ainda é o maior. Saravá!

Sancho Sem Pança.

ESTRADA DO POVO

A contradição de Jânio

Paulo Motta Lima

São detalhadas as informações dos jornais a respeito da atividade do presidente da República. Comendo picadinho de carne sêca, arroz, feijão e muito quiabo, vestindo um blusão claro que segundo o "Jornal do Brasil" é uniforme dos funcionários do govêrno hindu o sr. Jânio Quadros exerce a arte difícil de governar emitindo bilhetes. A propósito dos blusões hindus é bom que se recorde a influência das indumentárias na vida do primeiro magistrado na Nação brasileira. Iniciando-se na política e feito vereador, o futuro vitorioso das urnas de 3 de outubro gostava de se apresentar em roupas usadas, com o paletó coberto de caspa, e calçando alpargatas de cordão trançado. Em andanças pelo Oriente Médio, desembarcou num dos países árabes, de calças curtas, à moda dos colonialistas inglêses. Em Londres fantasiava-se de "gentleman".

Mas deixemos de lado as fantasias de sua excelência. O carnaval passou.

O picadinho de carne sêca não deve exercer tanta influência no destino dos povos. Também se distinguia por certas extravagâncias gastronômicas, o sr. Washington Luís, outro presidente paulista, nascido fora de São Paulo. No tempo do sr. Washington Luís, o prato predileto do Palácio Guanabara era a linguiça com farofa, [illegible] de conscientes artigos de oposição do sr. Macedo Soares, no "Diário Carioca". E Washington não foi deposto por causa da linguiça. No caso do sr. Jânio Quadros o que está impressionando os próprios jornais que lhe deram apoio eleitoral é a ausência de planos. Ausência de planos para governar. Ausência de planos é até de um certo critério para a distribuição de cargos importantes. Isto depois de haver, com o mais negativo dos critérios, constituído um ministério composto da fina flôr reacionária e de ter entregue a Fazenda e outros postos-chaves da economia a uma espécie de norte-americano naturalizado brasileiro, o sr. Roberto Campos, de nefanda memória.

É difícil mergulhar nas intenções de alguém. Mas ao que tudo vem indicando, as intenções do sr. Jânio Quadros no poder são as de um homem disposto a executar, da maneira mais hábil possível, a política das fôrças externas empenhadas em manter o Brasil como uma espécie de colônia. Tarefa difícil nos dias que correm, no momento em que assistimos ao desmoronamento de tantos impérios coloniais, na ocasião em que um dos últimos campos de exploração dos colonialistas, o continente africano, entra num período de lutas vitoriosas, pela indep[illegible] de seus povos.

Um dos órgãos mais conservadores da imprensa do Rio observava, com melancolia, antes do carnaval, que o presidente, através dos famosos bilhetes, entretinha-se da determinação de medidas de correção, deixando porém a máquina do Estado parada.

Essas vacilações do sr. Jânio Quadros são resultantes das dificuldades com ele próprio esbarra no que se refere à execução de um govêrno fundamentalmente contrário ao nosso desenvolvimento e à consolidação de nossa independência econômica e política, depois de ter levado milhões de eleitores a apoiar seu nome, por meio de promessas em sentido contrário.

Retirou foliões do baile e prendeu-os arbitrariamente

O INCIDENTE DO COPACABANA PALACE

Entre os muitos incidentes que o policiamento do carnaval provocou nas ruas e, particularmente, nos salões de baile, foi de maior gravidade o do Copacabana Palace, onde um oficial do Exército, responsável pelo policiamento ostensivo, de modo arbitrário e atrabiliário, pôs fim à contagiante alegria que ali reinava entre os foliões.

Trata-se do tenente-coronel Carlos Ardovino Barbosa, que, trajando "smooking", dirigiu-se, não se sabe por que cargas de água, à mesa do jornalista José Alvaro, em companhia do qual se encontravam o artista Jardel Frederico de Bulhões (Rua General Urquiza, 31, apto 311), e o jovem George Eduardo Heingantz Ellis, filho do brigadeiro Ellis Neto (Rua Alberto de Campos, 247). Com palavras ásperas, mandou que Jardel se retirasse do baile, pois estava perturbando a mesa. Seus acompanhantes protestaram e, do mesmo modo, receberam ordem para abandonar o Copacabana. Quando faziam ponderações ao militar, foram surpreendidos pela voz de prisão. O tenente-coronel Carlos Ardovino Barbosa, aos berros, chamou uma dupla de "Cosme e Damião" e foram todos numa viatura da rp conduzidos à Chefatura de Polícia e apresentados ao comissário Iraci Gomes, que ali se encontrava de serviço. Como o fato tivesse ocorrido na jurisdição do 3.º DP, para lá rumaram as vítimas do oficial. No distrito, o militar já os aguardava e, sobrepondo ao comissário Jorge Santos, mandou todos para o xadrez, solicitando o comparecimento de um legista para atestar o estado de embriaguez dos detidos, o que só ficou comprovado com relação ao artista.

Ocorrências policiais do carnaval em Duque de Caxias

A Delegacia de Duque de Caxias, durante os três dias de carnaval, estêve movimentada. Foram registradas várias ocorrências, predominando agressões, danos a casas comerciais e disparos de arma de fogo. Damos abaixo o total dos três dias, dos fatos anotados por aquela delegacia:

Agressões, 10; resistência, 2; atropelamentos, 2; homicídios, 3; danos a casas comerciais, 10; disparos de armas de fogo, 8; flagrante por porte de arma, 1; flagrante de furto, 1; queixa de furto, 12.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 3, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

Interrompido, novamente, o tráfego na Rio-Bahia

Em virtude das constantes chuvas que continuam caindo abundantemente na região compreendida entre as cidades de Leopoldina e Miradouro, na rodovia Rio—Bahia, e que estão provocando o transbordamento dos rios Pomba, Muriaé e Glória, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem distribuiu comunicação à imprensa e ao rádio, esclarecendo que foi forçado pelas contingências a, novamente, interromper o tráfego entre aquelas cidades até que se normalize a situação, possibilitando o trânsito ao longo da mesma rodovia.

Devaneio, Temível e Itapagé, nossa acumulada noturna

Vidente é a mais favorecida com o aumento da distância

INDICAÇÕES

Devaneio — Fair Helen — Karvand
Vidente — Xalera — Rosane
Halfiler — Volátil — Xerxes
Fortunata — Densidade — Odália
Esquimó — Rimpianto — Big Fool
Temível — Intrometido — Kermann
Itapagé — Arara — British Flier
Carpentier — Cocal — Love Affair

Filha de Dragon Blanc prefere atropelar — Pagava dezoito e fracassou no quilômetro, mas agora vai dar forra — Sempre melhor e está firme

O carnaval deixou saudades, pois a maioria dos guanabarinos não brincou conforme esperava, impedidos pela chuva teimosa e até presente, que deixou quase imprestáveis as raias da Gávea, prometendo para a reunião noturna de hoje, disputas que poderão terminar em surprêsas. Passado o tríduo momesco, já esta noite, sob o luar artificial dos refletores, poderão os turfistas matar as saudades do turfe, com oito carreiras em desfile. Não são muito atraentes os páreos organizados, mas a chamada "temporada de verão", que está a findar, não pode apresentar coisa melhor. Das carreiras a desdobrar-se esta noite, vamos considerar bastante interessante a segunda, destinada a éguas de quatro anos, ainda perdedoras. Sete são os nomes da carreira, mas é reduzido o número das capacitadas a deixar a turma hoje. Vidente, Xalera e Rosane parecem-nos mesmo as reais candidaturas ao triunfo, notadamente a primeira, que tem excelente oportunidade do compromisso de logo mais. A filha de Dragon Blanc de há muito poder'a ter saído de perdedora, mas uma avaria de locomotor retirou-a de treinamento por largo espaço de tempo. Até aqui, Vidente correu apenas três vezes, em cada oportunidade levada por um piloto diferente. Coube a Amaro Marçal, que então era chamado para montarias de faixas da coudelaria Paula Machado, conduzir a Vidente em sua estréia. Não foi feliz, pois a égua entrou penúltima colocada, justamente por ter "sentido". Essa apresentação ocorreu faz pouco mais de um ano, grande parte dêsse período dedicado ao tratamento da pensionista de Ernâni de Freitas, que voltou firme e disposta a aproveitar logo na primeira oportunidade o desfalque de melhores nomes na turma. Sem aguerrimento, pedindo uma corrida, teve de contentar-se com um distanciado segundo lugar, pois Place Vendome, esta bem melhor que as rivais, também reaparecia nessa oportunidade. Veio a terceira apresentação, a mais recente da filha de Dragon Blanc, novo fracasso então se registrando. Vidente foi quinta colocada, perdendo para Marguerite, Begone, Xalera e Infanta de Madri. Seu novo fracasso, porém, foi levado à conta da curta distância, pois Vidente é animal que não gosta de correr ponteando, mais preferindo descontar numa atropelada vivaz. Dessa forma, atuando nos 1 000 metros, sòmente no meio da reta aparecia desenvolta. Hoje, porém, nos 1 500 metros e agora com a garantia de Marchant em seu dorso, Vidente, desde que enfrente um percurso normal, dificilmente será derrotada.

A corrida noturna de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Devaneio, P. Lima	3	58
2—2	F. Helen, A. G. Silva	5	56
3—3	Sea-Mew, J. Quintanil.	6	56
4	Garrafão, I. Sousa	1	54
4—5	Karvand, A. Ricardo	2	54
6	Empreado, M. Nieleva	4	56

2.º PAREO — às 20,50 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Vidente, J. Marchant	4	57
2—2	Rosane, P. Lima	5	57
	Osmarina, J. Marinho	2	57
3—3	Xalera, J. G. Silva	1	57
4	P. Branca, A. G. Silva	1	57
4—5	H. Madrid, P. Fontour.	3	57
6	Quetillante, A. M. Cm.	7	57

3.º PAREO — às 21,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Halfiler, F. Maia	*	56
2—2	Xerxes, D. P. Silva	3	58
3	Divinum, J. Barros	5	56
3—4	R. Mississipe, Excluido	2	56
5	Volátil, J. Negrello	1	56
4—6	Devoto, J. Baffica	6	58
7	Cygnus, J. Santos	4	58

4.º PAREO — às 20,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Fortunata, J. Marcht.	6	56
2—2	Miralua, A. Olivares	3	58
3	Teteca, J. Barros	1	58
3—4	N. Bossa, A. M. Cami.	5	56
5	Joaneira, J. G. Silva	2	58
4—6	Odália, A. Ricardo	7	58
7	Densidade, J. Portilho	4	58

5.º PAREO — às 22,20 horas — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Esquimó, J. Barros	4	57
2—2	Rimpianto, P. Lima	1	57
3	Mocassin, J. Graça	7	57
3—4	Rogne, Excluido	2	57
	Marjoram, N. Correrá	3	57
4—5	B. Fool, C. R. Carvalh.	5	57
6	Garôto, J. Quintanilha	6	57

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Intrometido, R. Penido	*	60
2—2	Bicão, J. Marchant	3	56
3—3	Kermann, J. Santos	*	60
4	Ballarina, J. Correia	*	51
4—5	Temível, F. Maia	2	60
6	Jabonina, A. M. Cami.	1	60
	Dejobi, N. Correrá	*	52

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Itapagé, P. Lima	1	52
3	Baracchine, N. Correrá	2	52
2—2	B. Flier, F. Maia	3	58
	Vingo, J. Correia	*	56
3—4	Aviiar, A. Olivares	5	60
5	D. Ramirez, R. Penido	6	54
6	Guarixó, M. Henrique	4	54
4—7	Tisnado, J. Marinho	7	54
8	Arara, R. Alves	*	60
9	Nabab, L. Vaz	*	56

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	L. Affair, J. Carlindo	6	56
2	Cocal, A. M. Caminha	1	54
2—3	Kubelik, P. Lima	5	54
4	Alno, L. Vaz	2	56
3—5	Ted, J. Marchant	4	52
6	Carpentier, J. G. Silva	3	60
4—7	Amour, R. Penido	8	60
8	Ruston, N. Correrá	7	52

PARA VOCÊ

Uma ponta
VIDENTE
Duas duplas
2.º 13
4.º 14
Três Placês
Volátil
Arara
Cocal

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FABRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitório rústico c/3 Portas	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.700,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente à partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

TERRENOS
AGUA ENCANADA E LUZ
JARDIM BOA ESPERANÇA
Vende os seus últimos lotes, SEM ENTRADA — Tratar:
Rua Buenos Aires, 48 - s/608 - Tel.: 43-6063
Nova Iguaçu: Av. Amaral Peixoto, 246
Tel.: 423

OUÇAM
A
RÁDIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
JOAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Clara	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Martim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan
traz saúde vigor e memória para tôdas as idades
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MUSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
com vitaminas B1 B2 B6 P P cálcio e fósforo

Os crimes do carnaval

MULHER, CACHAÇA E VELHA RIXA MOTIVARAM OS HOMICÍDIOS DO REINADO DE MOMO

O marginal José Martins, vulgo «Quatro Olhos» (40 anos, Rua Santa Teresa, s.n. — Jardim Primavera, em Caxias), domingo à noite, no quilômetro 15 da Estrada Rio—Petrópolis, matou, com um tiro na bôca, o operário Ermindo Rosa (casado, 40 anos, Rua Chácara, s.n.) e feriu, também, com um tiro no peito, o servente José Rodrigues da Silva (31 anos, solteiro, Estrada do Rosário, s.n., mesma localidade). O operário morreu no local; o ferido foi transferido em estado desesperador para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. O criminoso, prêso por populares, depois de autuado em flagrante na Delegacia de Caxias, foi trancafiado no xadrez. Populares que assistiram à cena de sangue informaram que os três personagens de fato estavam embriagados. O crime ocorreu após uma desinteligência entre êles.

APUNHALOU A EX-AMANTE

A mulher Tercília Alves (casada, separada, 30 anos, Rua Taquaricura, 751 — fundos, em Ricardo de Albuquerque), domingo de carnaval foi apunhalada pelas costas, pelo ex-amásio Onofre da Silva Costa (27 anos, biscateiro, residente de favor aos fundos do armazém situado na Rua Itapeva, esquina da Rua Itaici). O crime ocorreu em frente à residência do criminoso. O casal estava separado, há 15 dias. O biscateiro, vendo-a passar pela frente de sua casa, foi ao seu encontro, propondo-lhe reconciliação. Tercília não concordou, sendo vitimada por violento golpe nas costas, altura do pulmão. Levada, ainda com vida, para o Hospital Carlos Chagas, faleceu na mesa de operações. Quem lhe prestou os primeiros socorros, foi o padre Antônio Alonso, que passava pelo local, em seu carro, no momento. O 25º Distrito Policial registrou a ocorrência. O criminoso está foragido.

GUARDA MATOU SAPATEIRO

O guarda-civil 1 286, Paulo de Almeida (Rua Barão de São Félix, 48) aos últimos minutos de sábado último, matou com um tiro no coração, o sapateiro Joaquim Ferreira da Cruz (30 anos, Rua Cel. Aldemaro da Costa, 143, casa 5). O crime se deu quando a vítima procurava conter o policial que, na esquina da Rua Bento Ribeiro com a Rua Barão de São Félix, desfechava tiros a êsmo. O sapateiro faleceu no local. O criminoso foi prêso e autuado no 11º Distrito Policial. Ali, declarou sofrer neurose de guerra e não sabia o que fazia no momento. O corpo, após as providências de praxe foi removido para o IML.

BRIGA DE BICHEIRO: UM MORTO E UM FERIDO

Os contraventores Eufrásio de Sousa Santana, vulgo «Boboi» (34 anos, casado, Rua Américo Rocha, 162) e Bandevi Duarte, alcunhado «Cabrinha» (35 anos, casado, Rua Igaratá, 45, ap. 405), domingo passado, numa troca de tiros, motivada por questões de jôgo-do-bicho, saíram gravemente feridos, vindo «Boboi» a falecer no Hosp. C. Chagas, para onde foram conduzidos. O morto foi atingido por cinco tiros de calibre 45. «Cabrinha» encontra-se internado. Seu estado inspira cuidado. Interrogado pelas autoridades do 26º Distrito Policial, que registraram a ocorrência, nada quis revelar. A Polícia apurou que ambos já foram sócios, proprietários de vários «pontos», separando-se após séria desinteligência.

RIXA GERA HOMICIDIO

Num conflito entre duas famílias, motivado por velha rixa, uma pessoa foi assassinada e 5 outras feridas. O fato ocorreu na Rua Itaó, em frente ao número 142, em Magalhães Bastos, residência do criminoso, o gari João Alves da Silva (casado, 48 anos). A vítima, Norival Domingos Ramos (casado, 28 anos, Rua Susana, 151), era o chefe da família antagonista. A trágica ocorrência teve origem, quando d. Maria de Andrade e Silva, espôsa do criminoso, na noite anterior chamou à atenção de Adilson José da Silva (solteiro, 21 anos, Rua Itaó, 141), que namorava de maneira indecorosa em frente à sua residência. O rapaz, no dia seguinte, advertido por Jaime Ferreira de Andrade e Silva, filho de Maria de Andrade, para que não mais repetisse o feito, exasperou-se e reunindo alguns amigos deu início à confusão. Norival entrou em cena, ocasião em que foi assassinado. Saíram feridos ainda, o próprio criminoso, sua espôsa, seu filho, Adilson, seu irmão Messias e Norival Domingos. O criminoso foi prêso em flagrante e autuado no 26º Distrito Policial. As vítimas medicaram-se no Hospital Carlos Chagas. O corpo foi removido para o IML.

AMANTE MATOU O MARIDO

José Fernandes da Costa (36 anos), sábado último, matou com dois tiros, o indivíduo Albino Estêve da Silva (34 anos, Av. Meriti, 3 008). O fato ocorreu na residência da vítima, quando ali chegou o criminoso para reclamar uma televisão que Cícera Cavalcanti da Costa, sua amante e espôsa do assassinado, havia levado de sua residência, com seus pertences, ao se separar dêle, há dias. A mulher vivia há algum tempo em companhia de José Fernandes e o abandonou para voltar ao marido, porque o companheiro entregara-se ao vício do álcool e ùltimamente a espancava. Albino, alegando ser a televisão de propriedade de sua espôsa, recusou-se a devolvê-la, sendo por isso assassinado. Seu corpo foi removido para o necrotério do IML. O criminoso fugiu, estando as autoridades do 22º Distrito Policial, em seu encalço.

IRMÃOS ASSASSINADOS

Os irmãos Wilson e Valdir da Silva Trigueira (23 e 20 anos, respectivamente, Rua São Januário, 40), foram assassinados a golpes de faca, domingo último, na Praça Dr. Roberto — Morro de São Carlos — em frente à tendinha de Morvano Gonçalves, por indivíduo conhecido por «Paraíba». O crime se deu quando os irmãos tentaram defender o comerciante de insultos contra êle assacados por «Paraíba» e o soldado Elias Francisco. Os corpos foram removidos para o necrotério. Os criminosos estão foragidos. O 13º Distrito Policial registrou o fato e está em diligência para prender «Paraíba» e Elias.

CADAVER BOIANDO

Na manhã de domingo último, o corpo de um homem, trajando paletó azul e calça da mesma côr, foi encontrado, boiando, na Ilha do Raimundo. Os guarda-vidas Dilson e Guilherme, de serviço na Praia de Ramos, informados do fato, dirigiram-se ao local, na lancha L-11 (do Serviço de Salvamento), constatando o fato. O comissário do 21º Distrito Policial e um perito do Instituto de Criminalística encetaram as providências indispensáveis. As autoridades suspeitam tratar-se de crime, em face dos trajes da vítima. O desconhecido teria sido eliminado, há cinco dias, dadas as condições em que foi encontrado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Diligências continuam no sentido de esclarecer o fato.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

— ¤ —

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

— ¤ —

ASSINATURAS:

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	4,00
Número atrasado	6,00

SUCURSAL DE CAXIAS
AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.763

— ¤ —

AGENCIAS:
SÃO PAULO
Rua Anhaia, n.º 172
NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS
Rua Carmela Dutra, 1 894
SÃO JOÃO DE MERITI
Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C
JACAREZINHO
Rua Comandante Garcindo de Sá, 21 — Fundos

— ¤ —

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

— ¤ —

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 5,00
Aos domingos:
Cr$ 6,00

GALOPANDO

1.º PAREO — Após um Carnaval fracamente brincado na cancha pesada, voltamos à rotina das corridas, hoje com oito páreos noturnos, também no terreno anormal. Seis matungos estarão em ação na prova de abertura, merecendo aparente destaque Devaneio, Karvand e a ligeira Fair Helen. Mais fiel no marcador, atravessando excelente fase de treinamento e sem preferências de raia, Devaneio merece a principal escolha. Fair Helen para a dupla, ficando para terceiro nome o Karvand, que não gosta muito da lama.

1.º PAREO — Vidente andou estranhando a longa ausência, daí tardar um pouco em encontrar o melhor de sua forma e dominar a turma. E' bem verdade que, após reaparecer com ótimo segundo para Place Vendome, chegou mais longe na oportunidade seguinte, quando entrou quinto na vitória de Marguerite. Mas a fraca atuação da filha de Dragon Blanc, tem desculpa no curto percurso de então (1.000 metros) que pouco a favorece. Hoje, abordando 1 500 metros e na direção do Marchant, leva nossa principal indicação. Xalera e Rosane, as melhores para o segundo pôsto. Ficamos com a ordem citada.

3.º PAREO — Dos seis competidores anotados nesses 1.500 metros, quem está correndo mais é o Halfiler. O próprio Xerxes, que andou animando recentemente, não chegou a obter o esperado triunfo, há pouco tendo sido retirado de uma carreira por estar manco. Divinum, Devoto e Cygnus, pouco de expressivo vem fazendo, restando Volátil, que deixou regular impressão outro dia, mas num páreo de campo bastante reduzido. Quanto ao Halfiler, tem êle boa escolta a Lucky Prince, antes de fracassar na última apresentação. Voltando a sua forma, parece-nos ganhador iminente esta noite, dupla com Volátil ou Xerxes.

4.º PAREO — Fortunata reaparece bem movida, com trabalho animador e no rendoso governo de Juan Marchant. E' o nome a destacar-se na carreira, mas o regular período de ausência e uma possível falta de aguerrimento, poderão ser fatais à nossa eleita. Dessa forma, consideramos rival temível a Densidade, já por nós indicada para a posição de honra na última apresentação, quando sofrendo percalços durante o percurso, ainda logrou o terceiro pôsto, logo atrás de Opaline e Octavia. Melhor que a ponta nos parece a dupla quatro, reforçada a chave quatro pela presença de Odália, que não correu o que sabe na derradeira exibição.

5.º PAREO — Bastante equilibrada esta carreira, que terá desdobramento no quilômetro. Esquimó, bem situado na distância, reaparece com muita chance e com excelente oportunidade para vitoriar-se, mas poderá faltar no final. Rimpianto, que também descansou, volta portador de justas esperanças, o mesmo acontecendo em relação a Mocassin e Big Fool, sendo Garoto o competidor de mais remota chance na carreira. Apontamos Esquimó para a frente, dupla doze, qualquer dos dois representantes da chave dois podendo escoltar o nosso eleito.

6.º PAREO — Intrometido e Kermann, novamente estarão junto, mais Bicão e Temível, que formam o quarteto dono dessa prova inicial dos bettings. Não está fácil preconizar qual dêles estará levando a melhor no final, mormente pelo fato de não saber-se quando o animal Kermann, vítima de algumas "puxadas", irá correr pela vitória. Em final de análise vamos entregar nosso voto ao Temível, que na última levou fraca direção e agora estará com o esperto F. Maia em seu dorso. Intrometido ou Kermann, principais ameaças.

7.º PAREO — Itapagé ficou na vez. Correu muito outro dia, embora não tivesse logrado a vitória, pois encontrou um Titânico mais ajuizado, correndo bastante e não se entregando no final. Hoje, Itapagé, com o auxílio de Vingo, companheiro que melhorou bastante de estado, dificilmente será derrotado. Arara, bem na lama e com sensíveis melhoras em sua forma, British Flier e Guarixó, parecem-nos as mais próximas ameaças ao êxito do filho de Rio Raia, agradando-nos a ordem citada para organização de nossa formula.

8.º PAREO — Love Affair reaparece falado, mas não gostamos desse animal quando reaparece. Dessa forma vamos considerar melhores nomes nessa milha final, Carpentier, Cocal e Kubelik, todos com grande chance de vitória, daí a nossa dificuldade em apresentar a nossa indicação destacada para o posto de honra. Todavia, face à distância, estado da raia e respeitando forma, vamos acreditar no domínio de Carpentier, que defenderá nossa melhor preferência. Cocal, tendo o reforço de Love Affair na chave um, deverá terminar no segundo pôsto.

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATORIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHÃES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

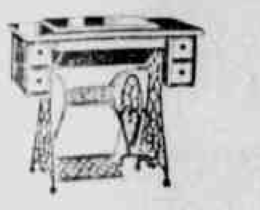
é sem igual!

é sem igual!

AGUARDEM!
Vem aí... depois do carnaval!

8 CASAS para as DONAS de CASA

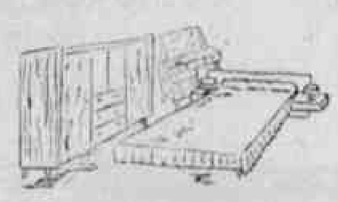
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS



SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ [illegible] CR$ 8.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas CR$ 7.000,00

TELEFONE 28-7547



ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bocas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bocas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420
IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D

«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

A SORTE ESTÁ COM ORLANDO:

Os milhões ainda o esperam no Real Madri

ABRAÇOS SIGNIFICATIVOS DE SAPORTA E DI STEFANO — BOCA JUNIORS, UM BOM TRAMPOLIM PARA O FUTEBOL ESPANHOL — SE DEMORASSE MAIS UM POUCO, O RUMO ERA OUTRO

Se os dirigentes do Real Madri tivessem deliberado logo, Orlando não teria assinado contrato com o Boca. Temos certeza que o campeão do mundo nunca escondeu sua preferência pelo clube de Santiago Bernabeu. É claro que não desprezou a proposta de Alberto Armando porque os "merengues" não deram logo o "sim" às suas pretensões. Mas a Espanha era o alvo de Orlando Peçanha.

Um fato bem interessante, presenciado no vestiário do Real (que mais parecia um quarto de noiva, tão bem cuidado foi pela direção da ADEG), após o jôgo do dia 8: tão logo mudou a roupa, Orlando foi ao encontro de seus amigos espanhóis. Saporta, o simpático tesoureiro da agremiação milionária, abraçou-o demoradamente e disse-lhe algumas palavras inaudíveis; problemas dêles, melhor diremos. Mas, convenhamos, um abraço de causar espécie.

Depois, OP foi ao encontro de Di Stefano. Outro abraço longo e troca de palavras demorada. Notava-se claramente que a "saeta rubia" pensa em Orlando, ao seu lado, em futuro bem próximo. Se assim chegamos a tal conclusão é porque ninguém desconhece a ascendência que o craque argentino, naturalizado espanhol, tem sôbre os dirigentes madrilhenhos.

Segundo nossas deduções, Orlando não ficará muito tempo no Boca Junior. O Real, após o jôgo do dia 8, ficou mais impressionado com Orlando, mesmo êle não estando num de seus melhores dias. Os milhões, breve, voltarão a circular em tôrno do ex-vascaíno que, finalmente, conseguiu seu grande desejo que era o de ver sua condição de campeão do mundo paga a bom preço, já que no seu antigo clube, seu salário não era, nem de longe, o de um jogador de fama internacional como soube se impor na Suécia, em 58.

Repetimos: o Boca foi o melhor trampolim que Orlando encontrou para, em breve, seguir para a Espanha.

Santos espera Lula para saber se cede Pavão ao Flamengo

Ao que tudo indica o zagueiro Pavão deverá voltar à Gávea para ocupar o seu antigo pôsto na equipe titular rubronegra.

Conforme já temos noticiado, não é de hoje que o atleta pensa em retornar ao Flamengo. Certa ocasião seu pai manteve entendimentos com os dirigentes do clube carioca, ficando mais ou menos entendido que o "mais querido" interessava-se pelo concurso do vigoroso zagueiro. Mas veio Monim e o assunto voltou à estaca zero.

Agora, com a ida do jogador paraguaio para a sua terra, volta a ser cogitado o nome de Pavão. De São Paulo vem a notícia de que o Flamengo pediu ao Santos o preço do passe do zagueiro. Sabe-se que os "peixeiros" não colocarão obstáculo na transferência do atleta. Todavia, somente o treinador Lula poderá dizer se o Santos deve ou não negociar o atestado liberatório de Pavão. Assim sendo, como Lula se encontra no exterior dirigindo a equipe, espera-se o seu retôrno, para que o caso seja ultimado.

Êles também fazem o espetáculo

E. Rijan

Estavam em campo as equipes do Vasco e do Real Madri. Tôda a massa se comprimia para ver, como melhor pudesse, os noventa minutos de futebol. E suava, empurrava, misturava cerveja, mate, sorvete e bolos para o primeiro gol; olhava a outra multidão, menor e privilegiada, dentro do retângulo verde. De repente, um toque familiar ecoou, subindo mais alto que as vozes nervosas que o cercavam: o velho Ramalho fizera troar seus clarins de talos de mamoeiro. E vestia verde-amarelo para ser apenas Brasil e não Vasco.

Quem não o conhece? Quem não sabe o que faz com a corneta de som esquisito e já popular nos estádios da cidade? Nunca soube se alguém perguntou e conseguiu apurar que reações tem o jogador vascaíno ao ouvi-lo nas arquibancadas em meio a uma partida adversa. Mas posso assegurar que a vibração da torcida desponta gritante, espalha-se, agita-se, como se um sôpro avermelhasse brasas moribundas.

O Ramalho é um dêles. Há outros, sem cornetas, porém com entusiasmo e meios próprios para acordar sua torcida, para levar aos jogadores, pelo aplauso, a vibração e o incentivo dos que nada podem fazer além de gozar ou lamentar resultados.

São tipos que têm lugar definido no esporte. Não sòmente aqui, mas em todo o mundo. E com maiores prestígio e evidência, tal como se nos apresentam os chefes das torcidas das grandes universidades norte-americanas. Ficam à margem dos gramados, nas pistas, de frente para as arquibancadas, e lá fazem seus passos, pulam, dançam e lançam o grito unissono de combate. São partes integrantes dos espetáculos, a que dão o colorido todo especial de um entusiásmo impar.

Os ramalhos destas bandas não são assim favorecidos. Não têm acesso aos gramados ou às pistas, não podem olhar, frente a frente, suas grandes torcidas. Não vejo razões para que não tenham tais facilidades, para que possam — do melhor lugar que por direito lhes cabe — dar suas pinceladas no espetáculo. A festa é muito dêles, mais até do que de muita gente que atrapalha tudo.

Orlando e Maurinho seguiram ontem

ANTECIPADO O EMBARQUE DO MÉDIO CAMPEÃO DO MUNDO — TRISTE PORQUE NÃO PÔDE DESPEDIR-SE DOS COMPANHEIROS — MAURINHO FOI CONFIANTE — NÃO SABEM SE RETORNAM IMEDIATAMENTE — APRESENTAÇÃO À IMPRENSA DE BUENOS AIRES

Pelo avião da "Pan-American" que deixou ontem o Galeão às 21.30, seguiram para Buenos Aires os craques Maurinho e Orlando, cujos passes foram adquiridos pelo Boca Juniors da capital portenha.

ORLANDO NÃO SABIA

A viagem de Orlando foi surpreendente, porque a mesma estava combinada para amanhã. Entretanto, quando daqui saiu, o presidente do clube argentino marcou as duas passagens, pedindo a Maurinho que dissesse a Orlando haver êle, o presidente, agido daquela forma.

Tomando conhecimento da antecipação do embarque, Orlando arrumou as malas e acompanhou seu novo colega de clube, rumo ao país amigo.

Falando à reportagem no dia de ontem, o médio campeão do mundo declarou não saber se voltará logo para poder transferir sua família para Buenos Aires. Explicou êle que o Boca fará três amistosos no Chile e não sabe se terá de acompanhar a delegação. Primeiramente se submeterá a exame médico na entidade portenha para depois saber qual o rumo a tomar. Orlando mostrava-se um tanto acabrunhado, pelo fato de não ter tido ocasião de se despedir de seus colegas do Vasco.

MAURINHO SEGUIU

Maurinho seguiu confiante. Disse que a oportunidade foi ótima para ganhar um dinheirinho. Fêz os maiores elogios ao Fluminense, clube que o foi buscar em São Paulo quando atravessava uma fase difícil em sua carreira e que, pràticamente, o reabilitou. Acrescentou o renomado ponteiro que não encerrará sua carreira em Buenos Aires, tendo esperanças de pendurar as chuteiras defendendo um clube da paulicéia.

ENTREVISTA À IMPRENSA DE BUENOS AIRES

De Buenos Aires informa a "France-Press" que os jogadores Maurinho e Orlando serão hoje apresentados à imprensa, conforme telegrama que abaixo transcrevemos:

BUENOS AIRES, 15 (FP) — Chegarão, hoje, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, os jogadores do futebol Mauro Rafael (Maurinho), ponta direita do Fluminense e Peçanha Carvalho (Orlando) de Vasco da Gama, contratados, recentemente, pelo Clube Boca Juniors de Buenos Aires, para integrar a equipe principal dêste clube. O Boca Juniors organizou uma entrevista à imprensa para o dia 16 de fevereiro para apresentar aos jornalistas suas novas aquisições.

Deu ao "papai" um automóvel

O delegado Figueiredo Pacheco, titular do 4.º Distrito Policial, de Botafogo, autuou na [illegible] o comerciante Carlos Bevilaqua (solteiro, 31 [illegible]), até bem pouco tempo [illegible] na Avenida Osvaldo Cruz 101, apto. 1101, em companhia da [illegible] explorado[illegible] Luisa Blanca [illegible] (desquitada, 47 anos), mais conhecida como "Lili", [illegible] pelo bordel localizado na Rua Cândido Mendes, [illegible] Além disse "comércio", "Lili" é sócia de Carlos na "Casa Botafogo", de peças para automóveis, situada na Rua Voluntários da Pátria, 18. O comerciante foi autuado por agressão e tudo começou segundo o [illegible] do soldado José Eugrácio dos Santos, da PM, no apartamento de "Lili". Conforme depoimento do miliciano, foi êle, quando se encontrava de serviço na Avenida Osvaldo Cruz, solicitado por "Lili" a comparecer ao seu apartamento, cuja porta Carlos tentava arrombar. O soldado para lá se dirigiu e o comerciante, enfurecido, investiu contra a mulher, espancando-a. Foram os dois conduzidos à delegacia de Botafogo.

ESTAVAM SEPARADOS

Carlos Bevilaqua, em seu depoimento, esclareceu que, embora trabalhasse para dar uma vida de fausto à amásia, era por ela chamado de explorador de mulheres. Adiantou, entretanto, que, "Lili", reconhecendo o seu sacrifício, resolveu dar-lhe sociedade na "Casa Botafogo", além de um carro "Volkswagem".

— Aí mesmo é que tudo piorou — disse o comerciante, prosseguindo — "Lili" passou a difamar-me, dizendo a todos que eu era um "cáften". Não pude suportar tal situação e separei-me dela, isso há mais de dois anos, continuando, porém, a viver sob o mesmo teto. Como a situação fôsse insustentável, resolvi propor a dissolução da sociedade, com o que ela concordou. Agora, estou surpreendido quando sou acusado de ter tentado arrombar o apartamento do qual tenho chave. Tudo não passou de um ardil de "Lili". Ela zangou-se porque fui passar o carnaval com um "brôto" em Petrópolis e tramou isso todo.

DEPÕE "LILI"

Encerrado o depoimento de Carlos, passou a prestar declarações sua amásia. Disse que de fato, deu sociedade a Carlos na "Casa Botafogo", por julgá-lo homem trabalhador e bem intencionado. Quanto à separação, adiantou que foi devida à incompatibilidade de gênios, pois Carlos foi sempre violento, chegando mesmo a queimar certo dia tôda a sua roupa. Seu depoimento foi curto. Ao final de tudo, Carlos foi liberado, pagando uma fiança de 15 mil cruzeiros.

Queda de grande barreira em Barra do Piraí impede tráfego de trem para São Paulo e Minas

A queda de uma grande barreira, ontem, às 6 horas, no quilômetro 101, perto de Barra do Piraí, impediu o movimento de trens para São Paulo e Minas, [illegible], [illegible] a supressão de [illegible] que ontem deveriam partir de D. Pedro II.

A Central mobilizou todos os [illegible] em homens e equipamentos para a retirada dos 500 mil metros cúbicos de barro que cobriram a linha. Ontem à tarde, [illegible] chovendo e outras partes da mesma barreira ameaçavam cair.

OUTROS DESABAMENTOS

[illegible] Guanabara, em [illegible] Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, [illegible] e barreiras [illegible] na via férrea [illegible] barreiras [illegible] de Paraisó, em São Paulo, [illegible] de Mendes e [illegible] Hoje [illegible] Alianca e Conselheiro [illegible] de Cambo [illegible] Em alguns casos, foram [illegible] e em geral, as [illegible] reparações de [illegible].

[illegible] à tarde, seguia para [illegible] Piraí uma grande [illegible] a missão de ajudar na [illegible] da barreira que caiu. [illegible] estão sendo convocados [illegible] Seletivo da D. Pedro II através do rádio e telefone [illegible] Mário Castro [illegible] Espírito Santo, chefe do [illegible] de Via Permanente da Central.

PARTIRAM OS TRENS

[illegible] às 18,30 horas os [illegible] que se encontravam retidos [illegible] de D. Pedro II, deram partida, depois de haverem as turmas de socorro da Central, desimpedido a linha afetada pela barreira. Ao mesmo tempo o Seletivo informava que os trens, retidos nas estações de Lafaiete e outras poderiam entrar em circulação.

2ª vitória consecutiva do Dinamo no carnaval

SÃO LOURENÇO, MG, 15 (Asapress) — A representação do Dinamo de Bucareste, manteve-se invicto nas pelejas que realizou no decorrer dos festejos carnavalescos. Na primeira peleja, domingo, atuando em Itajubá, contra o selecionado local, formado à base do Iracaá, o time romeno venceu por 3 x 2 e, ontem, prelîando na cidade de São Lourenço, abateu o S. C. São Lourenço pela alta contagem de 5 x 1, o que atesta sua superioridade sôbre o conjunto da estância mineira.

Valdemar será o próximo a deixar São Januário

Cobiçado pelo Nacional de Montevidéu o meia vascaíno — Somente no dia de hoje João Silva resolverá — Quadrangular no Norte

Decididamente, o futebol brasileiro está, nesta época, suprindo o mercado sul-americano de jogadores.

Desta vez o visado é o meia vascaíno Valdemar, cobiçado pelo Nacional de Montevidéu. Ontem, os dirigentes cruzmaltinos foram procurados por um emissário do referido clube uruguaio, para que estipulassem o preço do jogador. Valdemar foi também procurado pelo intermediário, prontificando-se a transferir-se, naturalmente se a proposta fôr bastante vantajosa.

HOJE A SOLUÇÃO

A solução do caso somente hoje será conhecida, isto porque o vice-presidente João Silva, ontem chegado de São Lourenço, onde fôra passar o carnaval, não quis [illegible] qualquer providência. Assim sendo, Valdemar poderá ser a próxima deserção vascaína.

QUADRANGULAR NO NORTE

Outro assunto que será resolvido hoje, pelo sr. João Silva, diz respeito ao convite recebido pelo Vasco para tomar parte num torneio quadrangular a realizar-se no Recife, mediante a importância de um milhão de cruzeiros.

RECIFE, 15 (Asapress) — O Vasco da Gama, representado por sua equipe principal, deverá cumprir uma série de pelejas amistosas, neste pós-carnaval em gramados nordestinos, atendendo solicitação do empresário [illegible] Pinto que tem programado, ultimamente, grandes temporadas de clubes cariocas e paulistas pelo Brasil, como boas compensações financeiras.

Além de atuar nesta capital, a equipe cruzmaltina deverá exibir-se nas cidades de Salvador, Aracaju, Campina Grande, Natal e Fortaleza, podendo participar do torneio quadrangulaar, nesta cidade, quando do período final da temporada.

Segundo informações do empresário, a viagem do Vasco ao nordeste, está na dependência de firmar ou não compromisso para jogar em gramados chilenos.

Vitória do América mineiro na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (FP) — A equipe de futebol do América, de Belo Horizonte, derrotou a equipe do Correios e Telecomunicações, da cidade de San Salvador de Jujui, no extremo noroeste da Argentina, pela contagem de 5x3. Os visitantes já perderam uma partida em Rosário contra a equipe do Newell Old Boys por 9x3, e empatou com o Tucuman, e ganhou em Artega, do Santa Fé e Córdoba. A equipe brasileira viajou outra vez para San Miguel do Tucuman onde possivelmente jogará hoje um outro amistoso contra o Atlético, com o qual empatou por 2x2.

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS em 1590 Kcs. BONS PROGRAMAS

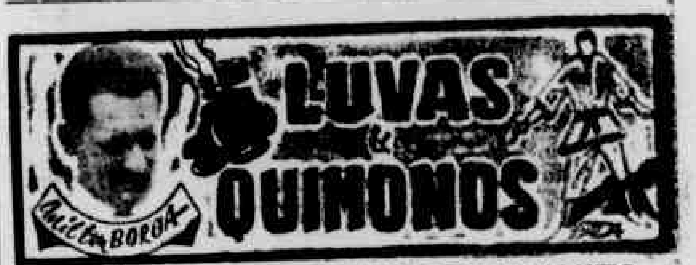
DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs, etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e novo — Garantia nos serviços — Dentes Personalisticos feitos de acôrdo com a cor, altura e idade do cliente

CLINICA DENTARIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.501 - 1.º AND. - TELEF.: 31-6612
PROXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE



GUANAIR QUER LUTAR NOVAMENTE COM LANDO

Estêve em nossa redação o desportista Eduardo Pereira, representante da Academia Milton Pereira, que, em seu nome e traduzindo o pensamento do diretor da referida academia, lançou réplica às declarações do lutador Lando, que por estas colunas desafiou Valdemar Santana.

"LANDO DECEPCIONOU"

— Lando nos decepcionou, pois, ao contrário do que dêle esperávamos, deu provas de ser um péssimo desportista. Aproveitando um caso fortuito, ou melhor, pelo fato de Guanair ter sido desclassificado em virtude de ter desferido um sôco desnecessário no rosto do adversário, quando, pràticamente, já tinha a luta ganha, veio a esta redação desafiar Valdemar Santana, alegando ter direito a isso devido a sua vitória sôbre Guanair — diz Eduardo Pereira, que prossegue: — São declarações capciosas, com as quais não podemos concordar. Não fomos contrários à desclassificação de Guanair. Êle realmente deu sôco, o que é considerado ilegal na luta-livre americana. O que estranhamos é que Lando pense que venceu a Guanair. Isso não aconteceu. Guanair derrotou-se a si proprio.

Depois de uma pequena pausa, continua o visitante: — Não queremos menosprezar as qualidades de Lando, que até certo ponto nos surpreendeu passando do segundo "round", se bem que procurando sempre os cantos do ringue para as fugas estratégicas. Mas a seu favor podemos citar a resistência, a técnica e a agilidade. Apesar disso, Lando ainda está muito "verde". Aconselharíamos a Lando a permanecer no segundo time, sempre treinando bastante, pois aqui vai um convite; que prove poder vencer a Guanair no mesmo ginásio do Carioca, no próximo programa.

PALAVRAS DE GUANAIR

Por sua vez, depois de concordar com tudo o que disse Eduardo, Guanair Vial declarou:

— Desejo lutar novamente com Lando o mais breve possível, para mostrar a minha superioridade. Tenho certeza que farei tal, como tenho a certeza de que Lando não aguentará até o final da luta, desde que realmente queira lutar dentro do ringue, não fugindo pelas cordas como um carneiro assustado. Fui desclassificado quando tinha a luta ganha. Culpo-me por não poder conter meu impulso de querer quebrar o nariz de Lando. Por isso dei aquêle sôco que causou minha desclassificação.

VALDO QUER APRESENTAR TUDO O QUE TEM

Valdo Santana está disposto a colocar sua Academia à disposição de outra qualquer co-irmã, para uma noitada de luta-livre americana, no programa existente no ginásio do Carioca.

JUDOCAS EM FÉRIAS

A Academia Augusto Cordeiro deu férias a todos os seus atletas, em virtude do carnaval. Sòmente na próxima segunda-feira os judocas retornarão às atividades, reiniciando, assim, os preparativos para os futuros compromissos.

AQUI ESTAMOS

Lembramos aos interessados que aqui estamos tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, a fim de receber noticiários e sugestões para esta seção.

TERRENOS — JARDIM [illegible] — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar diretamente, no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-8801.

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

MECÂNICOS
[illegible] Medidores [illegible] Amperímetros, Baquelite, [illegible] e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 31

Amigo automobilista

Antes de comprar seus pneus, consulte primeiro o preço em várias casas e depois vá a

BENFICA PNEUS S/A.

que obterá maiores vantagens.
E não se esqueça: qualidade e preços só na

BENFICA PNEUS S/A.

8 casas para bem servi-lo e só fornece mercadorias com dupla garantia.
MATRIZ: Av. Suburbana, 18 a 24 — Tel.: 54-2044 — (R. Int.) — Seção Industrial: Av. Itaoca, 360, 360-A e 360-B — Tel.: 30-9153 (Sede Própria).

FILIAIS:

Estado da Guanabara: número 1 — Av. Brasil, 1 326-A — Tel.: 48-6331; número 4 — Rod. Pres. Dutra, 630 — Tel.: 30-8225; número 7 — R. Min. Tavares de Lyra, 40 — (Largo do Machado).
Petrópolis: número 2 — Av. 15 de Novembro, 1 105 — Tel.: 2979 — Duque de Caxias: número 5 — Estrada Rio — Petrópolis, Km 13,5 — São João de Meriti; número 6 — Rod. Pres. Dutra, Km. 4,5 — Tel.: SJM, 71.

O MAIOR ESTOQUE, O MENOR PREÇO

CÊRA BANGÚ Contínúa diferente!!!

Kennedy impressionado com os perigos que ameaçam o Ocidente

Em três semanas de govêrno desapareceu o otimismo do presidente norte-americano — Aliança entre as velhas e as novas nações

WASHINGTON, 15 (FP) — O presidente Kennedy enviou mensagem ao Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, fazendo apêlo às nações da Comunidade Atlântica, para que se unam para enfrentar o perigo que ameaça o mundo.

Frisando a "lealdade dos amigos fiéis", diz Kennedy que nas três semanas que ocupa o poder, ficou cada vez mais impressionado com a amplitude dos perigos que têm de ser enfrentados pelos Estados Unidos e pelas demais nações livres do mundo.

Em sua mensagem, insiste Kennedy na necessidade da

(Conclui na 2ª pág.)

ASSALTO SANGRENTO

Desceram do táxi no açougue, roubando um milhão e matando sua vítima

MOTORISTA, PRÊSO, CONTA HISTÓRIA QUE NÃO CONVENCE — PISTA DAS AMANTES LEVOU A POLÍCIA AOS CRIMINOSOS — (Pág. 5.)

Em cima, a porta do açougue no qual se deu o crime. Ao centro, o comerciante morto. Embaixo, o motorista e o táxi usado pelos assaltantes

Antonio Augusto, em foto recente

Arcanjo Carneiro, ferido no pé

ASSALTAVA E VIOLENTAVA MULHERES

Sebastião Gonzaga da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, Rua Pinheira Amada, 34 — Engenho da Rainha), perigoso assaltante à mão armada, conhecido pela alcunha de «Tião da Sanfona», foi prêso, ontem, pelo detetive Venâncio, do 24.º Distrito Policial. O meliante, que estava com prisão preventiva decretada pela 24.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 157, pertenceu, em outros tempos, a uma quadrilha que assaltava e violentava mulheres no subúrbio de Olaria. Atualmente, segundo informa a Polícia, integrava o bando chefiado por «Simplício da Roima», praticando assaltos naquela jurisdição. Depois de ouvido, foi êle recolhido ao xadrez.

Em Brasília o presidente Jânio Quadros

Brasília, 15 (Agência Nacional) O presidente Jânio Quadros regressou hoje de São Paulo tendo descido às 11 horas no aeroporto desta capital, dirigindo-se imediatamente para o Palácio Alvorada. As quatorze horas, o Presidente chegou ao Palácio de Despachos, dando início ao expediente com os seus auxiliares.

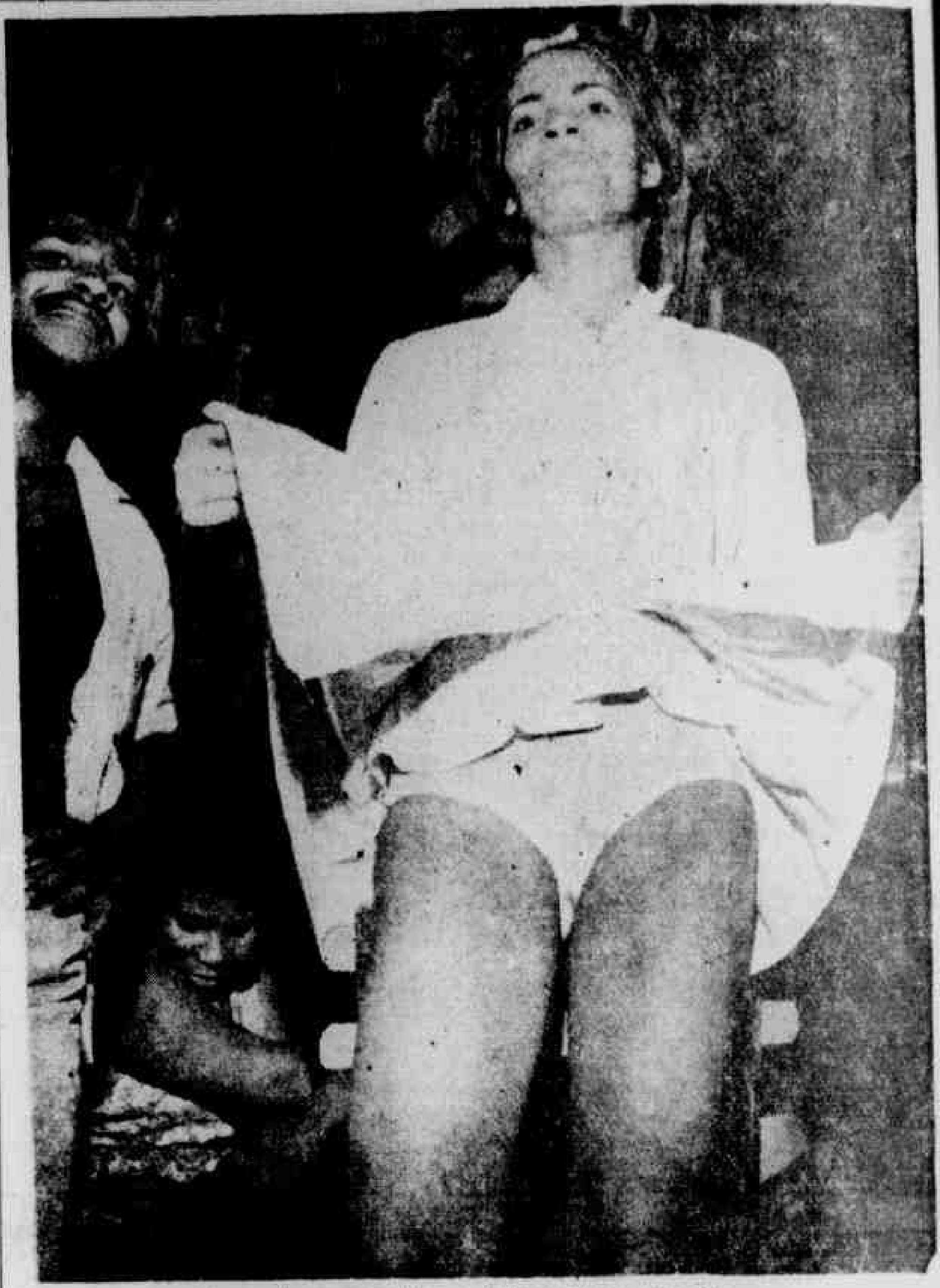
Eclipse do sol televisado

TEMPERATURA CAIU SETE GRAUS NA FRANÇA — SOVIÉTICOS MANDARAM FOGUETES PARA OBSERVAR O FENÔMENO

MOSCOU, 15 (FP) — Pela primeira vez, estações geofísicas automáticas lançadas por foguete foram utilizadas hoje, na União Soviética, para observar o eclipse solar — anuncia a "Agência Tass".

PARIS, 15 (FP) — Milhões de europeus presenciaram e sentiram esta manhã a presença de um eclipse solar. O [illegible] acabava de levantar-se [illegible] durante dois minutos [illegible] surgiu novamente [illegible]

(Conclui na 2ª pág.)



Apesar da chuva, a foliona estava animada

1.º CARNAVAL DO ESTADO DA GUANABARA

O povo brilhou, o govêrno fracassou

Ornamentação fraca, desorganização nos desfiles e arbitrariedade policial — Mas o carioca brincou, apesar da chuva...

Sem auxílio preponderante das autoridades e com o tempo conspirando contra Momo, mesmo assim, o povo carioca não desmentiu a sua tradição de súdito fiel daquela majestade. Pois sob chuva veio à rua em blocos, fantasiado, de "short", numa afirmação de que o carnaval do Rio de Janeiro não morreu. A Praça 11, o Largo da Carioca e a Avenida Rio Branco sobretudo, desde a noite de sábado ficaram literalmente cheias e o povo só os abandonava alta madrugada, [illegible] do o desfile das escolas de samba, dos ranchos [illegible] e dos carros alegóricos.

Nos clubes, por [illegible] a animação dos foliões [illegible]

(Conclui na 2ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 16 de fevereiro de 1961 — Nº 2.15?

CHORA DIANTE DO CADÁVER DE SUA VÍTIMA

O marginal "Quatro Olhos", após assassinar seu companheiro de bebedeira, o operário Ermindo Rosa, sentou-se ao lado do cadáver, chorando, até a chegada das autoridades policiais. O crime foi em Caxias. Maiores detalhes na página cinco, em "Homicídios do carnaval".

Eleições na Associação dos Cabos e Soldados da PM

Estiveram em nossa redação o cabo Antonio Pereira Rosa e os soldados José Neves e Rui Rodrigues, todos da Polícia Militar, candidatos às eleições para a nova diretoria da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar da Guanabara, o primeiro [illegible] à presidência e os dois últimos a cargos de conselheiros.

[illegible] parte de sua plataforma, adiantou o cabo Antonio Rosa [illegible] trabalhará pela aquisição de uma sede própria, [illegible] de serviço médico-dentário, de escolas de [illegible] para os cursos da PM, cursos de língua, ampliação dos [illegible] de uma alfaiataria [illegible] os companheiros a comparecerem à próxima [illegible] que será realizada amanhã, dia 17, às 19 horas, na sede da Associação dos Subtenentes da Polícia Militar.

Presos no Copacabana Pálace "desapareceram"

VIERAM DE SÃO PAULO BRINCAR NO CARNAVAL — DETETIVE AMEAÇOU PRENDER TAMBÉM AS COMPANHEIRAS DOS DETIDOS

O advogado Washington Abrantes

Para protestar contra os responsáveis pela Delegacia de Vigilância e Capturas, estêve em nossa redação o advogado Washington Fernando Abrantes, com escritório na Rua Pedro I, sala 901. Fazia-se acompanhar por dona Neusa de Sousa e Marlene de Albuquerque Medeiros. Segundo o causídico, vieram ambas de São Paulo, juntamente com os jovens Jair Rosa (26 anos, funcionário do Departamento de Águas e Esgotos) e Jaime Medeiros (22 anos, corretor de imóveis), residente no bairro do Belém, em São Paulo. Pretendiam brincar o carnaval no Rio de Janeiro e dirigiram-se, no sábado, ao Copacabana Pálace, onde foram presos pelo investigador "Chiquinho" e sua turma de serviço. Em favor de Jair e Jaime foram impetrados quatro habeas-corpus, respectivamente nas Quarta, Quinta, Sexta e Sétima Varas Criminais. Entretanto, os dois rapazes estão desaparecidos. Neusa e Marlene procuraram esclarecimentos com o detetive Armando, chefe da seção de Vigilância, tendo o policial declarado que não os soltaria e se elas insistissem acabariam sendo autuadas como maconheiras ou vadias. Diante disso, procuraram o advogado e, em nossa redação, o causídico formulou o apêlo ao chefe de Polícia.

Menino de 13 anos seduziu a professôra de 27

ELA, QUE É CASADA E MÃE DE DOIS FILHOS, PERDEU O EMPRÊGO E VAI PERDER O MARIDO

TEL AVIV, 15 (FP) — Êmulo masculino de «Lolita», a heroína do famoso livro de Nabokov, um jovem israelense de 13 anos seduziu a sua mestra Emi com a qual tem vivido durante dois anos. A professôra, que tem 27 anos e é casada e mãe de dois filhos, acaba de ser demitida da escola em que ensinava, nesta cidade. O seu marido pediu o divórcio.